



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

JULIANA AYUB VELTRINI SPADACINI

**REPOSITÓRIO EDUCACIONAL E OBJETOS DE APRENDI-
ZAGEM DIGITAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
FOCO NA ABORDAGEM *WEBQUEST***

Londrina
2022

JULIANA AYUB VELTRINI SPADACINI

**REPOSITÓRIO EDUCACIONAL E OBJETOS DE APRENDI-
ZAGEM DIGITAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
FOCO NA ABORDAGEM *WEBQUEST***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (MEPLEM) do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras Estrangeiras Modernas.

Orientadora: Profa. Dra. Samantha Gonçalves Mancini Ramos

Londrina
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

SPADACINI, Juliana Ayub Veltrini.

Repositório educacional e objetos de aprendizagem digitais para o ensino-aprendizagem de língua inglesa na educação básica : foco na abordagem WebQuest / Juliana Ayub Veltrini SPADACINI. - Londrina, 2022. 98 f. : il.

Orientador: Samantha G. Mancini Ramos.

Dissertação (Mestrado em Letras Estrangeiras Modernas) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras Modernas, 2022.

Inclui bibliografia.

1. Repositório educacional - Tese. 2. Língua Inglesa - Tese. 3. Letramento digital - Tese. 4. WebQuest - Tese. I. Ramos, Samantha G. Mancini. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras Modernas. III. Título.

CDU 8

JULIANA AYUB VELTRINI SPADACINI

**REPOSITÓRIO EDUCACIONAL E OBJETOS DE APRENDI-
ZAGEM DIGITAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
FOCO NA ABORDAGEM *WEBQUEST***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (MEPLEM) do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras Estrangeiras Modernas.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Samantha G. Mancini
Ramos
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof. Dra. Denise I. Bossa Grassano Ortenzi
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof. Dra. Dirce Aparecida Foletto de Moraes
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Reinildes Dias
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Londrina, 08 de abril de 2022.

Dedico este trabalho aos meus filhos Guilherme e Pedro, para valorizarem sempre o conhecimento como meio de alcançar caminhos dignos. Quero também poder demonstrar a eles que, quando desejamos, podemos conquistar.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Samantha Gonçalves Mancini Ramos, minha orientadora, que acompanhou, instigou e promoveu o meu desenvolvimento pessoal e profissional durante esta trajetória acadêmica. Quando decidi buscar uma qualificação a nível de mestrado, fui audaciosa em escolher a Universidade Estadual de Londrina (UEL) sendo que os motivos eram claros: pública, considerada como uma das melhores universidades do país e com elevado nível do corpo docente. Assim, ao ser selecionada para a arguição, me deparei com três mulheres na banca, que transmitiam, pelas palavras, a segurança e o comprometimento do poder da educação.

Muito obrigada Prof^a Samantha que, durante dois anos, foi a voz que ouviu as dúvidas, angústias e ansiedade de uma professora da rede pública que ficou por anos apenas lecionando mas sem receber formação específica. E isto incomodava, e foi este incômodo o *insight* para voltar à sala de aula. Tenho muito a agradecer também, a docência e humanidade das professoras Denise Ismenia Bossa Grassano Ortenzi, Michelle El Kadri, Valdirene Zorzo-Veloso, Fernanda Machado Brener do Programa MEPEM, além das professoras Dirce e Diene do Programa de Educação - UEL, que contribuíram muito para que, todo o desejo pela apropriação de conhecimento e as inquietações intrínsecas, fossem identificadas com êxito. E dou reconhecimento ao trabalho de intérprete da Professora Talita Catarino Kohata, que, com muito carinho e dedicação, aceitou o convite para interpretar as atividades inseridas no Repositório Educacional para atender aos alunos surdos.

Sem minimizar um momento, agradeço à minha **FAMÍLIA**... Muito obrigada aos meus pais, minha base, José Veltrini e Carmen, aos meus irmãos Ana Paula e Rafael, ao meu esposo Antonio Carlos e aos meus lindos e amados filhos Guilherme e Pedro por todo apoio, zelo e motivação que me deram... vocês são minha luz e inspiração. Não esquecendo dos meus amigos e professores que estão ao meu redor... Por fim, mas sempre por Ele... Obrigada ao meu Deus... por tudo em minha vida e desejo que este projeto tenha o propósito almejado... um estudo de professor público que instiga aos alunos da rede pública.

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”

Paulo Freire (1997)

SPADACINI, Juliana Ayub Veltrini. **Repositório educacional e objetos de aprendizagem digitais para o ensino-aprendizagem de língua inglesa na educação básica**: foco na abordagem *WebQuest*. 2022. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

RESUMO

Com a influência da tecnologia digital na vida rotineira de todos, e principalmente na vida dos estudantes, é notável que o sistema educacional está em desequilíbrio em relação ao progresso e uso da tecnologia ao comparar com as práticas de linguagem recorrentemente encontradas na sociedade. Para que haja a redução de tal desequilíbrio, a escola deve oportunizar o desenvolvimento do Letramento Digital dos estudantes. Com isto em mente, foi construído o repositório educacional no qual são disponibilizados diversos objetos de aprendizagem digitais para o ensino da Língua Inglesa (LI) na Educação Básica para os anos finais do fundamental II. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem o objetivo de evidenciar as potencialidades educacionais do Repositório Educacional (RE) elaborado para o contexto de ensino público. Já o RE objetiva aprimorar o sistema vigente com recursos que promovam o Letramento Digital e contemplem os pressupostos dos documentos orientadores da Educação Básica para o ensino da Língua Inglesa. Fundamentado nos estudos sobre Letramento Digital (BAWDEN, 2008; DUDENEY; HOCKLY; PEGRUN, 2016) bem como na Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017) e nos documentos curriculares orientadores do Paraná (RCPR, CREP), tal produto educacional busca promover um maior dinamismo e interação nas aulas de inglês ao contemplar o eixo conceitual (LEITE, 2018) com temáticas geradoras presentes na comunidade escolar. Para tanto, as atividades inseridas no RE estão construídas a partir da Taxonomia de Bloom, a qual descreve os objetivos educacionais que auxiliam no planejamento da prática pedagógica. Deste modo, os princípios da pesquisa-ação embasaram este TCC já que promove uma ideia cíclica, que parte da realidade vivenciada pelo docente e está sempre passível de ser revista. Neste estudo, é priorizado também o eixo pedagógico (LEITE, 2018) do Letramento Digital, a partir de atividades extraclasse propostas dentro da abordagem de *WebQuest* (DIAS, 2010; 2012), além de possibilitar a formação de professores ao propor a construção do conhecimento por meio dos referenciais citados no estudo e no produto educacional. Em vista disso, este TCC evidencia e potencializa o RE por promover a participação ativa dos envolvidos no processo de aprendizagem e, ainda permeia futuros trabalhos que poderão ser desenvolvidos por meio da implementação do produto, já que traz subsídios teóricos e relevantes ao sistema educacional paranaense, por ser passível de ser revisitado e retrabalhado, de modo contínuo, em busca de melhorias durante o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: repositório educacional; língua inglesa; letramento digital; *webquest*.

SPADACINI, Juliana Ayub Veltrini. **Educational repository and digital learning objects for teaching-learning English language in basic education: focus on *WebQuest* approach.** 2022. 92 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

ABSTRACT

With the influence of digital technology on everyone's daily lives, and especially in the lives of students, it is remarkable that the educational system is in imbalance with the language practices recurrently found in society. In order to reduce such an imbalance, the school shall provide opportunities for the development of students' Digital Literacy. In that sense, an educational repository was designed in this study and is constituted by various digital learning objects, which are available for English language teaching in Middle School. On the one hand, this Final Master's Project aims at revealing the educational affordances of such a repository and, on the other hand, the repository itself aims at improving the current education system by means of technological resources to promote Digital Literacy, in accordance with state education orientations and laws. As far as the theoretical bases are concerned, this study draws on Digital Literacy (BAWDEN, 2008; DUDENEY, ROCKLY; PEGRUN, 2016) and learning deencapsulation (LIBERALI *et al.*, 2015), as well as on the Common National Curriculum Base (BNCC, 2017) and in the curricular documents that guide Paraná's Middle School teaching. This educational product seeks to promote greater dynamism and interaction in English classes by contemplating the conceptual axis (LEITE, 2018) by means of generating themes present in the school community. Therefore, the activities integrated in the RE are based on Bloom's Taxonomy, which describes the educational objectives that help in the planning of the pedagogical practices. In this way, the principles of action research were the basis for this TCC, as it promotes a cyclical idea, which starts from the reality experienced by the teacher and is always subject to review. In this study, the pedagogical axis (LEITE, 2018), which is a key concept from the Digital Literacy theoretical framework, affords the creation of extracurricular activities, proposed within the *WebQuest* approach (DIAS, 2010; 2012) in addition to enabling opportunities for teacher education by proposing the knowledge of references cited in the article and in the educational product. In sum, this study evidences and enhances the RE by promoting the active participation of those involved in the learning process and also permeates future works that can be developed through the implementation of the product, as it brings theoretical and relevant subsidies to the educational system in Paraná. , as it can be continuously revisited and reworked in search of improvements during the teaching-learning process.

Key words: educational repositior; english language; digital literacy; *webquest*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Competências Gerais da Educação Básica – BNCC	23
Figura 2 -	Competências Específicas de Língua Inglesa na BNCC.....	25
Figura 3 -	Taxonomia de Bloom	38
Figura 4 -	Taxonomia de Bloom para a era digital	39
Figura 5 -	Representação das fases da pesquisa-ação	4
Figura 6 -	Pesquisa-ação articulada ao RE	46
Figura 7 -	Três WebQuests inseridas no RE	49
Figura 8 -	Apresentação da imagem do site desenvolvido para o estudo	50
Figura 9 -	Atividades propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de WebQuest	55
Figura 10 -	Tarefa proposta no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de WebQuest	57
Figura 11 -	Atividades propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de WebQuest	59
Figura 12 -	Atividades propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de WebQuest	62
Figura 13 -	Atividades 4 e 5 propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de WebQuest.....	65
Figura 14 -	Recursos inseridos na proposta de WebQuest - Empathy and Respect	70
Figura 15 -	Créditos referenciados na proposta da WebQuest - Empathy and Respect	71
Figura 16 -	Avaliação por meio de rubrica na proposta de WebQuest - Empathy and Respect	72
Figura 17 -	Etapa de conclusão na proposta de WebQuest - Empathy and Respect	74

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Língua Inglesa – 7º ano – Ensino Fundamental.....	32
Quadro 2 - O uso da tecnologia na aprendizagem.....	42
Quadro 3 - Etapas para a proposta de <i>WebQuest</i>	52
Quadro 4 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes à atividade 01 inserida na <i>WebQuest</i> “ <i>Empathy and Respect</i> ”	60
Quadro 5 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes à atividade 2 inserida na <i>WebQuest</i> “ <i>Empathy and Respect</i> ”	61
Quadro 6 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes à atividade 3 inserida na <i>WebQuest</i> “ <i>Empathy and Respect</i> ”	64
Quadro 7 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes às atividades 4 e 5 inseridas na <i>WebQuest</i> “ <i>Empathy and Respect</i> ”	67
Quadro 8 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes à atividade 6 inserida na <i>WebQuest</i> “ <i>Empathy and Respect</i> ”	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CREP	Currículo da Rede Estadual Paranaense
LI	Língua Inglesa
MEPLEM	Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas
OAD	Objetos de Aprendizagem Digitais
RCPR	Referencial Curricular do Paraná
RE	Repositório Educacional
SEED	Secretaria de Educação e do Esporte do Estado do Paraná
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UEL	Universidade Estadual de Londrina

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12	
1	CAPÍTULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
1.1	BNCC, RCPR E CREP: DOCUMENTOS ORIENTADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARANAENSE	88
1.2	LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LI.....	28
1.3	REPOSITÓRIO EDUCACIONAL COMO MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	34
1.4	OBJETOS DE APRENDIZAGEM DIGITAIS (OAD) COMO INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS	41
2	CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA	44
2.1	ABORDAGEM <i>WEBQUEST</i> NO PRODUTO EDUCACIONAL.....	48
3	CAPÍTULO 3 - EXEMPLIFICAÇÃO DE UMA <i>WEBQUEST</i>	54
3.1	FOCO NA INTRODUÇÃO	54
3.2	FOCO NA TAREFA	56
3.3	FOCO NO PROCESSO	58
3.4	FOCO NOS RECURSOS	69
3.5	FOCO NOS CRÉDITOS	70
3.6	FOCO NA AVALIAÇÃO	71
3.7	FOCO NA CONCLUSÃO	73
	CONCLUSÕES	76
	REFERÊNCIAS	80
	APÊNDICES	86
	APÊNDICE A: Guia do Professor para utilização da <i>WebQuest - Empathy and Respect</i>	87

INTRODUÇÃO

Ler o mundo tornou-se virtualmente possível.

Xavier (2005, p. 171)

Com a experiência de anos de atuação como professora de Língua Inglesa em escola pública, é possível perceber o distanciamento da tecnologia em relação às práticas pedagógicas e às metodologias utilizadas em sala de aula, ao comparar com os anseios e com as transformações que a sociedade vive. Este distanciamento ocorre devido às políticas públicas não atuarem de forma precisa dentro do sistema educacional, tornando o ambiente escolar escasso diante ao progresso tecnológico existente na atualidade. A falta de diálogo e de valorização também é sentida por parte dos profissionais que vivenciam o contexto público. Diálogo este que deveria ser promovido por parte dos governantes para conhecer, compreender e diminuir a defasagem estrutural com que os professores lidam diariamente. Além disso, propor a valorização e instigar os discentes ao estudo e à pesquisa são meios, também, de amenizar a defasagem educacional em relação ao progresso que a sociedade vivencia.

É necessário citar que, no atual momento, a educação teve pequenos avanços ao receber materiais didáticos digitais, mas estes ainda não condizem à realidade da escola pública, por exigirem equipamentos modernos ou ao proporem conteúdos não condizentes ao contexto escolar. Exemplificando um destes avanços, o governo findou parceria com uma empresa privada e lançou o Programa Inglês Paraná¹, no qual alunos que possuem os equipamentos tecnológicos e conexão à internet têm acesso à plataforma com o propósito do aprendizado da Língua Inglesa (LI). A qualidade da plataforma não é colocada em questão neste estudo, mas é pertinente comentar que muitos profissionais da educação são capacitados em produzir materiais de grande potencialidade para os alunos da rede pública e de acordo com a capacidade estrutural de equipamentos fornecidos pela rede. Além disso, o custo para a aquisição e a manutenção para o uso da plataforma é de valor considerável, em relação à falta de programas de capacitação e formação na área educacional para os professores da rede pública.

¹ https://professor.escoladigital.pr.gov.br/ingles_parana

Mesmo diante deste cenário, a necessidade da busca de formação e o interesse de propor novas metodologias em sala de aula, integrando os recursos tecnológicos ao ensino da LI na Educação Básica para os anos finais do ensino fundamental II, culminou na idealização de um Repositório Educacional (RE), o qual foi construído no formato de um site educacional com o intuito de inserir o uso da tecnologia para o aprendizado da língua adicional. Um argumento que sustenta a criação da ferramenta pode ser identificado em Silva (2018), ao reiterar que as práticas educativas mediadas por redes promovem possíveis construções de novos conhecimentos. Deste modo, o RE autoral torna-se um instrumento útil para que educadores contemplem a prática pedagógica e o currículo escolar, ao passo que ele também firma o comprometimento dos professores da rede pública para o ensino público.

Para tanto, o objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é evidenciar as potencialidades educacionais do RE elaborado para o contexto de ensino público e, que foi produzido no âmbito do Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (MEPLEM), da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Neste estudo, o objetivo do RE² produzido é aprimorar o sistema vigente com recursos que promovam o Letramento Digital e contemplem os pressupostos dos documentos orientadores da Educação Básica para o ensino da LI. De modo mais detalhado, o produto educacional - tomado aqui como um termo mais amplo que contempla o RE em tela - disponibiliza atividades didáticas reflexivas e coerentes com os documentos orientadores do ensino público para a disciplina de LI, no estado do Paraná, a partir da abordagem das *WebQuests*. As atividades, inseridas no RE, foram desenvolvidas por meio de objetos de aprendizagem digitais (OAD) aderidos à abordagem *Webquest* para complementar as aulas de LI, para os alunos do sétimo ano da rede pública de ensino. Um dos princípios adotados durante a elaboração do RE foi que ele estivesse em conformidade com a realidade estrutural da escola pública, além de ser um desejo e também uma necessidade, como professora da rede, em aproximar a LI com os conteúdos de aprendizagem conforme organização do componente curricular.

Este anseio, como professora da rede pública, em buscar metodologias e práticas pedagógicas diversificadas para o ensino da LI, é fortalecido neste cenário

² O MEPLEM tem como cumprimento do programa o desenvolvimento de um Produto Educacional (PE) a ser desenvolvido durante o curso e entregue junto ao TCC. Para tanto, o PE criado foi um Repositório Educacional (RE), podendo, também, ser chamado como site.

atual no qual o ensino, na Educação Básica, está orientado pelas novas normativas presentes nos documentos do sistema educacional (BNCC, RCPR, CREP)³. As novas propostas instigam o uso da tecnologia e o protagonismo dos estudantes e propõem um ensino com a intencionalidade de atingir uma educação integral. Ainda há outro marco importante, a pandemia da Covid-19 fez com que a educação fosse repensada, sendo que professores e alunos tiveram que adentrar no mundo da tecnologia e buscar conhecer suas finalidades e contribuições ao ensino. Contudo, o RE deste estudo busca ser um suporte de ensino para além dos livros didáticos, já que estes são, em grande parte, os únicos recursos pedagógicos presentes em sala de aula. Da mesma forma, os OAD inseridos no RE podem aprimorar o desenvolvimento do Letramento Digital, ao possibilitar o aprendizado da LI associado à compreensão de material multimodal (e.g., vídeos, dicionários online, produção de atividades digitais) e diversos tipos de gêneros textuais digitais (e.g., e-mail, podcast, blog).

É importante ressaltar que o produto educacional, a ser detalhado no TCC, visa ao aperfeiçoamento das habilidades de LI contidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); nos princípios, direitos e orientações presentes no Referencial Curricular do Paraná (RCPR) e nos objetivos de aprendizagem que constam no Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP). As propostas de ensino para a Educação Básica, contidas nos documentos citados, preconizam a interação de conteúdos curriculares interligados ao uso de recursos digitais como uma das competências específicas no estudo e no aprendizado da LI, possibilitando o Letramento Digital de “forma ética, crítica e responsável” (PARANÁ, 2020b, p. 496). Do mesmo modo, é identificado também como uma das competências específicas de linguagens para o ensino fundamental a ampliação do conhecimento além do currículo, ao “mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos, aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais” (PARANÁ, 2020b, p. 535) integrando o aluno ao papel de cidadão.

Portanto, o RE desenvolvido disponibiliza atividades extraclasse temáticas vinculadas aos OAD, promovendo a participação dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas, inseridas nas *WebQuests*, buscam a

³ Os documentos orientadores do sistema educacional serão pormenorizados na seção Fundamentação Teórica.

reflexão, instigando a linguagem como prática social e possibilitando o aprendizado da LI de forma contextualmente situada. Associado a este ensino, o uso da tecnologia proporciona o desenvolvimento do Letramento Digital e do letramento crítico a partir das atividades temáticas ofertadas no RE.

O produto educacional digital, isto é, o RE, proposto configura-se por um site com a intencionalidade do ensino da LI e foi desenvolvido a partir da ferramenta *Wix.com*, a qual apresenta um *layout* dinâmico e que pode ser composto por vários *links*, com a finalidade de armazenar as atividades diversas e com diferentes tipos de objetos de aprendizagem, tais como: vídeos da plataforma *Ted Ed*, vídeos do *YouTube* com áudios em inglês, leitura de imagens e afins. Tais OAD foram selecionados de modo criterioso⁴ e, em conformidade à experiência em sala de aula, com foco nas temáticas significativas como possibilidade de interação e envolvimento do aluno para a apropriação do conteúdo e do aprendizado.

Em consonância com os princípios de Liberali *et al.* (2015), optou-se, ao elaborar o produto educacional, considerar o princípio da desencapsulação do ensino, ao propor atividades que estivessem próximas do contexto dos alunos e que diminuíssem o distanciamento entre a escola e a “vida real”. Segundo Liberali *et al.* (2015), a desencapsulação do ensino tem como propósito trazer a realidade social ao currículo escolar. Esta aproximação busca promover um ensino para a formação do aluno que “deixe de ser distante do mundo experiencial de alunos e alunas” (LIBERALI *et al.*, 2015, p. 3) e descontextualizados dos conteúdos que constituem o currículo escolar.

Por conseguinte, é necessário conhecer os documentos orientadores da educação básica da rede pública paranaense (i.e. BNCC, RCPR e CREP) e adentrar nos princípios de Letramento Digital e de produção de material educacional digital, para que haja o entendimento do TCC. Durante o processo de desenvolvimento da pesquisa, apresentaremos o RE embasado no estudo de Leite (2018), o qual sugere que os produtos educacionais de mestrados profissionais na área de ensino estejam amparados em eixos estruturantes, que, para este TCC, serão identificados pelos eixos conceitual e pedagógico. Para tanto, o RE em tela promove o eixo conceitual

⁴ Como professora da rede pública desde 2005, tenho vivenciado a realidade estrutural das escolas e assuntos discutidos pelos alunos. Assim, as temáticas selecionadas para compor as *WebQuests* neste TCC foram evidentes em rodas de conversas e temas debatidos pelos alunos, mas de modo aleatório - em diferentes aulas que ministrei - e não registrados em questionários, para finalidades de pesquisa.

(LEITE, 2018) ao tratar do desenvolvimento de atividades a partir de temáticas geradoras presentes na comunidade escolar. Leite (2018) fornece evidência que, no eixo conceitual, as escolhas das ideias centrais e dos temas geradores de experiências de aprendizado são fundamentais para a composição do material produzido, considerando, assim, o contexto escolar.

Do mesmo modo, o eixo pedagógico (LEITE, 2018) será promovido pelo desenvolvimento do Letramento Digital e da abordagem *WebQuest* e pela formação de professores ao inseri-los em todo referencial citado no RE. Esta promoção do eixo pedagógico, conforme citado por Leite (2018, p. 334), é o “articulador do material educativo”, com a intencionalidade de uma nova percepção do tema. Assim, o RE está articulado aos eixos estruturantes, conceitual e pedagógico, propostos por Kaplún (2003 apud LEITE, 2018) que permitem práticas pedagógicas concretas. Do mesmo modo e considerando os documentos curriculares (e.g., BNCC, RCPR, CREP), o RE instiga o uso de recursos digitais, ao envolver e promover os alunos na inserção da tecnologia, inserindo-os na cultura digital a partir de novas práticas educacionais.

Por fim, esta pesquisa baseia-se nos princípios da pesquisa-ação que, para Tripp (2005), é uma estratégia para que professores e pesquisadores possam aprimorar o ensino e o aprendizado do aluno. Tendo as etapas da pesquisa-ação descritas por Tripp (2005), o ato de aprimorar a prática docente, passa pelas etapas de (i) planejar, (ii) implementar, (iii) descrever e, (iv) avaliar os efeitos da ação. Importante enfatizar que, independentemente da perspectiva de pesquisa-ação adotada, ela sempre é tida como cíclica e originária de uma demanda real, que impulsiona o ato da ação. Como professora da educação básica que reconhece e vivencia o descompasso entre a sala de aula de LI e as tecnologias, entendo que esse tipo de pesquisa é pertinente. Para isto, a abordagem ativa de produção de *WebQuest* foi escolhida para dar suporte à intencionalidade do projeto, o ensino da LI acoplado aos recursos digitais. Dias (2010) apresenta que a *WebQuest* possibilita a autonomia do aluno ao gerar a própria aprendizagem e incentiva a “participação em projetos *online* pelo uso da *web*” (DIAS, 2012, p. 866). As *WebQuests* são, para Dias (2010; 2012) um modo dos participantes estarem envolvidos no processo de aquisição do conhecimento, a co-construção e o desenvolvimento da autonomia.

Além deste texto introdutório, este TCC está estruturado em cinco momentos. Após esta introdução, o capítulo da fundamentação teórica é apresentado em quatro subseções que argumentam sobre: (i) os documentos orientadores da Educação

Básica da rede pública paranaense, (ii) os conceitos de Letramento Digital no ensino da LI, bem como os conceitos de (iii) Repositório Educacional como material didático digital para a complementação do trabalho pedagógico e de (iv) Objetos de Aprendizagem Digitais (OAD) como Instrumentos Pedagógicos. No capítulo subsequente, intitulado Metodologia, são comentados tanto os princípios da pesquisa quanto o conceito da abordagem *WebQuest*. Para que haja uma melhor compreensão da abordagem selecionada, as etapas de *WebQuest* serão descritas e apresentadas no próximo capítulo, nomeado “Exemplificação de uma *WebQuest*”. Por fim, no último momento, é evidenciado o propósito da criação e do desenvolvimento do produto educacional, além de promover uma retomada dos referenciais teóricos com os conceitos que embasaram este TCC e o RE, e reafirma o compromisso da autora-pesquisadora com os sistema de ensino público.

1 CAPÍTULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, focalizamos algumas das principais normativas educacionais vigentes, tanto no âmbito federal (BNCC) quanto no estadual (RCPR e CREP), e nos conceitos e nas características para a elaboração do produto educacional. Organizado em quatro subseções, primeiro é introduzido brevemente o contexto histórico no qual os documentos orientadores da Educação Básica Paranaense foram elaborados. Após, focamos nos conteúdos gerais e, depois, nos de LI, em específico os que buscamos promover no produto educacional que será apresentado posteriormente. Em seguida, o Letramento Digital no ensino de LI é discutido para compreender a sua relevância e potencialidade no âmbito escolar. Na subseção, “Repositório Educacional como material didático digital para a complementação do trabalho pedagógico”, é tratado o conceito desta ferramenta como instrumento de apoio ao ensino. Por fim, a subseção, “Objetos de Aprendizagem Digitais (OAD) como Instrumentos Pedagógicos”, traz referenciais teóricos e explanações para compreensão do leitor.

1.1 BNCC, RCPR E CREP: DOCUMENTOS ORIENTADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARANAENSE

A educação básica brasileira formaliza os princípios essenciais de conhecimento que devem ser atingidos por quaisquer alunos durante o processo de ensino-aprendizagem. Esta formalização é apresentada dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e implementada com o propósito de apresentar igualdade educacional, respeitando a Constituição Federal de 1988. Identifica-se na Constituição o Art. 205, que reconhece que a educação é primordial e direito a que todos devem ter acesso, sendo dever do Estado e da família promovê-la aos cidadãos. Assim sendo, esta educação proporciona o desempenho das pessoas a partir também da colaboração da sociedade, instigando-as à capacitação e à qualificação educacional.

A BNCC, apresentada como “documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais” (BRASIL, 2017, p. 7), tem por finalidade estabelecer competências gerais a serem desenvolvidas durante a aplicação dos conteúdos em sala de aula. Deste modo, a educação passa a buscar um equilíbrio entre currículos a serem ensinados na tentativa de minimizar a

defasagem de conhecimento. O estudo de Fistarol, Fischer e Wenderlich (2019) aponta que minimizar as distinções verificadas no país no âmbito educacional, devido aos aspectos sociais, torna a escola e a educação efetiva. Para isto, a BNCC, homologada pela portaria nº 1.570, na data de 20 de dezembro de 2017 esclarece a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas e explica a importância da equidade a ser desenvolvida, para que “cada indivíduo atinja um nível educacional ideal e em conformidade às suas necessidades” (BRASIL, 2017, p. 15).

No enfoque de equidade, a BNCC sugere às Secretarias de Educação um planejamento que tende a levar em consideração “a necessidade de superação das desigualdades” educacionais, que se referem ao acesso, permanência e aprendizado dos alunos (BRASIL, 2017, p. 15). Para suprir tais deficiências, é necessário a organização de currículos. Portanto, está previsto e formalizado no documento da BNCC que o sistema e redes de ensino devam formular currículos:

Com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC, passando, assim, do plano normativo propositivo para o plano da ação e da gestão curricular que envolve todo o conjunto de decisões e ações definidoras do currículo e de sua dinâmica. (BRASIL, 2017, p. 20)

Em atendimento a essa exigência, o Estado do Paraná elabora o Referencial Curricular do Paraná, nomeado aqui como RCPR (PARANÁ, 2020a), o qual passa a orientar o sistema de ensino a partir de 2020 para toda a rede de ensino paranaense. Portanto, a rede estadual, municipal e privada passa a utilizar o Referencial Curricular para a organização e elaboração das propostas pedagógicas, em que se “estabelece os princípios orientadores da Educação Básica a serem considerados na elaboração do currículo pelas redes de ensino e suas escolas” (PARANÁ, 2018, p. 10). Este documento foi construído tendo como base a orientação da BNCC e elaborado a partir da formação do Comitê Executivo Estadual e Assessoria Técnica (PARANÁ, 2019), por meio da Portaria nº 66/2018 - GS/SEED, alterada pela Portaria nº 278/2018 - GS/SEED. No estudo, as instituições que compõem o comitê, realizaram uma versão preliminar com a participação de representantes de núcleos regionais com a finalidade de promover debates e contribuições críticas ao documento. Neste seguimento,

durante a Semana Pedagógica de 2018, a versão preliminar pôde ser analisada pelo colegiado das redes públicas, municipais e privadas com o intuito de coletar informações e sugestões à escrita.

Após a finalização do documento, o Conselho Estadual de Educação do estado do Paraná emitiu parecer normativo para que o ensino básico passasse a ser orientado pelo RCPR. Ressaltando que o documento especificado orienta a Educação Básica - ensino fundamental I e II (aos anos finais), e esclarece que “embora a BNCC contemple toda a Educação Básica, o Ensino Médio não foi apresentado nesta fase da elaboração do documento por encontrar-se em discussão e análise” (PARANÁ, 2018, p. 9). Para tanto, este documento apresenta e afirma o compromisso do Estado em

[e]videnciar a trajetória curricular do Paraná, marcada por importantes discussões coletivas que refletem os avanços educacionais em diferentes períodos históricos e que precisam ser considerados na elaboração do currículo da escola. Aponta princípios fundamentais que orientam e dão suporte ao trabalho pedagógico no âmbito da formação integral, com vistas à interação crítica e responsável do estudante na vida em sociedade. (PARANÁ, 2018, p. 9)

Concomitantemente ao documento, é elaborado o Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) (PARANÁ, 2020c), que tem por finalidade o enfoque na rede pública de ensino. Como documento atuante e orientador da educação básica, tanto o RCPR quanto o CREP reafirmam a trajetória educacional que o Estado vem desenvolvendo para ressignificar e orientar as ações pedagógicas, como apresentado em 2008 no formato de Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino do Paraná. Em 2011, o Caderno de Expectativas de Aprendizagem deu subsídios aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio. Em consequência à homologação da BNCC, que tem como intuito garantir um conjunto progressivo de aprendizagens essenciais, o RCPR segue as estruturas estipuladas no documento federal e apoia-se na proposta de “incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora” (BRASIL, 2017, p. 19-20).

Tendo como foco o ensino da LI no Ensino Fundamental II - anos finais - na rede pública paranaense, o produto educacional produzido considerou o novo documento que orienta o ensino básico da rede pública do Estado do Paraná e suas

propostas, interligadas à BNCC, mas com ressalvas e peculiaridades dos princípios orientadores que asseguram a elaboração dos currículos escolares. Em concordância ao documento, Ribas (2018, p. 1786) apresenta que “a escola deve produzir seu próprio currículo de forma que organize os conhecimentos e aprendizagens considerando o entorno social”, assim torna o aprendizado com maior significado. Para tanto, o questionamento constante e identificado na BNCC “Que inglês é esse que ensinamos na escola?” (BRASIL, 2017, p. 241) busca, no escopo do documento, reformular e tornar o ensino e o aprendizado da LI como língua estratégica para o desenvolvimento do país.

No que se refere ao ensino da LI na Educação Básica do estado do Paraná - anos finais do ensino fundamental, o RCPR orienta a respeito tanto da importância dos gêneros discursivos quanto do início para o trabalho dos eixos organizadores apresentados na BNCC, os quais são: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Para tanto, apresenta o Organizador Curricular para cada ano do ensino fundamental anos finais como um conjunto progressivo de conhecimentos essenciais a todos os estudantes associado às competências específicas da BNCC, com o objetivo de contextualizar o ensino de línguas com as práticas de uso.

Ressalta-se que este Referencial Curricular está ancorado nos pressupostos teóricos e metodológicos já apresentados na BNCC para a Língua Inglesa, os quais dialogam em diversos aspectos com os documentos e orientações curriculares produzidos no Paraná na última década, principalmente, ao considerar o texto como unidade central no ensino da língua, em que se manifestam elementos linguísticos e extralinguísticos, efetivados em um contexto discursivo. (PARANÁ, 2019, p. 493)

Tendo como orientador do estudo o documento RCPR e o documento complementar, CREP, é apresentado, na disciplina de LI, que “os conteúdos sugeridos expressam os conhecimentos para atingir os objetivos de aprendizagens indicados no Referencial” (PARANÁ, 2020c, p. 2) e ressalta o trabalho dos cinco eixos organizadores de forma articulada (PARANÁ, 2020c). Para tanto, a oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural estarão interligados nas propostas de atividades apresentadas dentro deste estudo, e do RE, tendo como orientação as competências gerais da BNCC. Para uma descrição mais específica,

são apresentadas as dez (10) competências propostas pelo documento, conforme verificado na Figura 1.

É necessário compreender que estas competências têm por objetivo estimular valores para o desenvolvimento da sociedade e formação de atitudes perante o mundo, fazendo os alunos desenvolverem o exercício pleno da cidadania. Conforme apresentado na BNCC, a proposta do ensino é promover o protagonismo dos estudantes, tornando-os proativos na apropriação do conhecimento, promovendo a aprendizagem que vise ensiná-los a enfrentar os desafios contemporâneos de modo crítico, participativo e produtivo (BRASIL, 2017). Em relação ao RE, o site educacional proposto neste estudo, as competências gerais da BNCC se fazem presentes, de modo específico a 4 e 5, ao promover a pesquisa, disseminação de informação e exercício da autonomia dos alunos.

Figura 1 - Competências Gerais da Educação Básica - BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - BNCC (BRASIL, 2017)	
<p>1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>
<p>2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>
<p>3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>	<p>8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>
<p>4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p>5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>

Fonte: Brasil (2017, p. 9).

No que concerne à LI, a BNCC (BRASIL, 2017, p. 241) argumenta que a “aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica” tem a função de centrar em um pedagogia histórico-crítica para as práticas sociais dentro do contexto e do conteúdo a ser ensinado. Assim, o documento prioriza, portanto, o ensino da LI com o foco na sua função social e política. Em consonância, Leffa (2005) discute sobre a importância de se conhecer uma língua estrangeira (LE) e argumenta que este aprendizado possibilita desenvolver uma compreensão crítica de sua própria cultura. Nesse sentido, Bradshaw (2017, p. 10, tradução minha) considera que “educar para a consciência crítica é uma abordagem sócio política educativa que envolve os alunos em questionar a natureza de sua situação histórica e social”⁵ e cita a visão de Freire como “leitura do mundo” (1970 apud BRADSHAW, 2017, p. 10) para o papel da educação.

A importância de ressignificar a prática pedagógica também é considerada por Liberali *et al.* (2015), ao apresentar a necessidade do papel da escola em potencializar a transformação da sociedade. Para isto, Liberali sugere a desencapsulação do currículo ao aproximar o ambiente de fora da sala de aula com a prática pedagógica,

⁵ No original: “Educating for critical consciousness is a sociopolitical educative approach that engages learners in questioning the nature of their historical and social situation, which Freire described as ‘reading the world.’”


promovendo a “vida que se vive” como defendem Marx e Engels (2006 apud LIBERALI *et al.*, 2015, p. 4). Para tanto, o RE viabiliza atividades temáticas, por meio de *WebQuests* interativas, para que haja a reflexão, por parte dos alunos, em assuntos atuais e rotineiros presentes na sociedade. Tendo a BNCC como um dos documentos orientadores do estudo, a perspectiva apresentada, de relevar a prática social do uso da língua inglesa, é reforçada pela importância de desenvolver o trabalho dos eixos organizadores de forma interligada para que a “língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal” (BRASIL, 2017, p. 245) permita que o processo de ensino seja alcançado ao utilizar as competências específicas. Deste modo, as competências específicas da LI para o ensino fundamental estão inseridas no RE e serão desenvolvidas no processo de ensino da língua adicional.

Para conhecê-las de forma mais detalhada, na Figura 2, são sintetizadas as seis (06) competências específicas propostas pela BNCC e que devem ser desenvolvidas no processo do ensino-aprendizagem da língua adicional.

Para que o ensino da LI seja desenvolvido, este estudo terá como atenção especial o desenvolvimento das competências 02 e 05, que ressaltam a inserção dos recursos digitais com propósito educacional e que têm como objetivo fazer com que professores e alunos utilizem novas tecnologias em sala de aula. Deste modo, o RE proposto tem como intencionalidade a interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na LI, com a finalidade de promover um ensino com ética, crítico e responsável, além do exercício do protagonismo social. Em conformidade com Dudeney, Hockly e Pegrun (2016, p. 19) que argumentam que “o ensino de línguas, nos dias atuais, utilizando apenas o impresso é uma maneira nítida de desestímulo e frustrações aos anseios dos alunos”. Assim, o RE <https://www.englishsite.net/>, pode estar inserido dentro da “terceira globalização”, descrita por Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020, p. 46) por promover o ensino associado às novas tecnologias de comunicação. Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) afirmam que a tecnologia digital transformou a construção de significados, ampliando-os para interações multimodais a partir da acessibilidade às novas mídias.

Figura 2 - Competências Específicas de Língua Inglesa na BNCC

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA NA BNCC



- 1** Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
- 2** Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
- 3** Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
- 4** Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
- 5** Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
- 6** Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

BNCC (BRASIL, 2017)

Fonte: Brasil (2017, p. 246).

Como apresentado na Figura 2, as competências específicas, 2 e 5, para o ensino da LI na Educação Básica, estão relacionadas ao eixo conceitual e pedagógico proposto por Leite (2018) e inseridas no RE, a partir das *WebQuests* propostas. Estas competências preconizam a discussão de assuntos e possibilidades para compreensão de interesses, o que entende-se estar em consonância com o que afirma a autora sobre a “importância de selecionar temas principais geradores de experiências de aprendizado” (LEITE, 2018, p. 334), relevando o eixo conceitual dentro do RE. Assim, o eixo pedagógico também é identificado no RE a partir das *WebQuests* e das descrições das atividades e do itinerário pedagógico a ser percorrido pelos alunos ao sugerir a aplicação e a apropriação dos conceitos (LEITE, 2018), associado ao uso das novas tecnologias, conforme competências específicas apresentadas.

Para uma melhor aplicabilidade das competências específicas de LI nas práticas pedagógicas, cabe associar as competências específicas de Língua Portuguesa, 3 e 10, (BRASIL, 2017, p. 87) do ensino fundamental, que versam sobre tecnologia. Considera-se, portanto, que o Letramento Digital atende não somente uma demanda das competências da LI, mas também de Língua Portuguesa, o que cria espaço para um trabalho interdisciplinar, nas disciplinas das linguagens, com a finalidade de complementar as habilidades a serem promovidas durante o processo da *WebQuest*.

Tendo as competências específicas ao ensino da LI detalhadas na BNCC, o RCPR e o CREP apresentam os conteúdos e metodologias que possibilitam o desenvolvimento dos estudantes na aquisição do conhecimento e do repertório cultural para conduzi-los a tornarem-se cidadãos críticos perante à sociedade, “sobre diferentes maneiras de ler, perceber, analisar o mundo” (PARANÁ, 2019, p. 492). No que diz respeito aos objetivos de aprendizagem do 7º ano, que serão apresentados ainda nesta seção, os documentos sugerem fazer o uso da tecnologia para despertar e promover a busca do conhecimento e “como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor” (PARANÁ, 2019, p. 26). Assim sendo, os documentos paranaenses priorizam o uso das competências específicas na área de LI para o ensino fundamental II - anos finais - apresentadas pela BNCC.

Pensar o currículo para além dos conteúdos organizados, sistematicamente, reconhecendo outros saberes e as experiências dos estudantes para que possa fortalecer suas práticas individuais e sociais, em função de uma consciência cidadã capaz de instigar as mudanças sociais. (PARANÁ, 2018, p. 12)

Deste modo, os princípios da desencapsulação do ensino, propostos por Liberalli *et al.* (2015), reafirmam as novas orientações dos documentos do sistema educacional paranaense, ao destacar a necessidade do papel da escola em ser transformadora da realidade dos alunos, ao invés de ser apenas reprodutora de conteúdos. Nesse sentido, entende-se que uma das maneiras pelas quais a escola - e em especial a disciplina de LI - consegue promover esta transformação é considerando as ferramentas tecnológicas que muitos alunos já têm acesso fora dos espaços escolares e das salas de aula e também expandindo as possibilidades de práticas de comunicação em LI a partir dessas ferramentas. Desta forma, o ensino da LI - vinculado ao Letramento Digital - possibilita uma compreensão do conteúdo de modo criativo e inovador e permite aos alunos desenvolverem um pensamento crítico-reflexivo ao utilizar as tecnologias digitais, como avaliam Rodrigues e Gomes (2020). Os autores salientam a importância dos professores também terem o domínio do Letramento Digital para que possam despertar o interesse dos alunos, motivando-os ao crescimento e desenvolvimento educacional eficiente para que possam “'entender', 'refletir/ analisar', 'criar' e 'ensinar'” (RODRIGUES; GOMES, 2020, p. 118) a finalidade do conteúdo a ser construído.

Neste ponto, fica evidente que os documentos orientadores vigentes na Educação Básica priorizam o protagonismo dos alunos, a interação e o envolvimento deles durante o processo de ensino-aprendizagem associado ao uso de recursos digitais. As competências e habilidades desenvolvidas durante o ensino da LI têm, como exemplo, a finalidade de preparar os alunos para enfrentarem situações reais, assim como agirem pessoal e coletivamente disseminando informações significativas por meio da cultura digital. Embora os documentos (BNCC, RCPR e CREP) proponham este ensino reflexivo, crítico e envolto à tecnologia digital, os materiais didáticos ainda não condizem com esta nova estruturação. Para isto, o RE do TCC assume esta nova perspectiva, a partir de atividades temáticas contempladas nas *WebQuests*. Os princípios que, enquanto professora, sinto faltar nos materiais que chegam para usar em sala são tanto os propostos nos documentos e defendidos por Dias (2012). Nas palavras da autora, (DIAS, 2012, p. 862), nesta abordagem “a

pessoa multiletrada da era digital precisa combinar múltiplas habilidades, conhecimento multicultural, comportamentos adequados aos diferentes contextos para exercer seus direitos e deveres de cidadão no presente e no futuro”, e assim possam promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento do Letramento Digital. Foi justamente o perfil de cidadão multiletrado mencionado por Dias (2012) que considerei ao elaborar o RE.

1.2 LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LI

O conceito de letramento foi impulsionado no âmbito da educação a partir do livro *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*, da escritora Mary Kato, em 1986, passando a ser um novo fenômeno na literatura educacional. Segundo Soares (2009, p. 37), o termo tem como origem da palavra inglesa *literacy*, que diz respeito àquele “que não só sabe ler e escrever mas também faz uso competente e frequente da leitura e da escrita”, além de se referir ao “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 2009, p. 47). A autora esclarece que, à medida que a sociedade aperfeiçoou a leitura e a escrita, o indivíduo deixa de ser apenas alfabetizado para tornar-se letrado, portanto, o cidadão passa a fazer uso amplo e diferenciado da ação de ler e escrever. Desta forma, a autora reforça a necessidade de entender que há diferenciação de sentido de ser alfabetizado e de ser letrado, mas não podendo ser dissociados e independentes⁶, mas, sim, interdependentes e esclarece que

[L]etramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e de escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Em outras palavras, letramento não é pura e simplesmente um conjunto de habilidades individuais; é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social. (SOARES, 2009, p. 73)

Todavia, é necessário compreender que há tipos e níveis diferentes de letramento. Nesse sentido, Soares (2009), por exemplo, discute os letramentos

⁶ “A alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de prática sociais de leitura e escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema- grafema, isto é, em dependência da alfabetização” (SOARES, 2004, p. 14)

funcional e escolar, em que o primeiro refere-se à capacidade de "engajar-se em todas aquelas atividades nas quais o letramento é normalmente exigido em sua cultura ou grupo" (SOARES, 2009, p. 73), ao passo que o segundo diz respeito às práticas escolares, as quais correspondem às interações escolares por meio da linguagem. Esses diferentes tipos, que variam de acordo com seu contexto social e cultural, justificam a importância de se referir a letramentos, no plural⁷. Desse modo e tendo a presença da tecnologia na sociedade contemporânea, faz-se necessário não somente entender, mas também vivenciar o Letramento Digital com significância durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Em relação aos níveis de letramento, a mesma autora (SOARES, 2009, p. 89) esclarece que "ele é um contínuo, variando do nível mais elementar ao mais complexo de habilidades de leitura e escrita e de usos sociais".

Dudenev, Hockly e Pegrun (2016) asseveram que o ensino deve ser incrementado e sugerem a inclusão do Letramento Digital neste processo. Kellner (2004) argumenta que o letramento envolve as habilidades de se engajar socialmente, portanto, reconhecer o contexto educacional para fazer uso do Letramento Digital traz a conscientização de um ensino com relevância e ressignificação. Contudo, é necessário adotarmos uma postura crítica e reconhecermos que, assim como Kellner, sem uma revisão do conceito de educação e sem recursos e práticas pedagógicas e tecnológicas adequadas, uma agenda de Letramento Digital pode se deparar com obstáculos ao longo do caminho e, assim, "talvez poderá aumentar, ao invés de superar, divisões de poder, capital cultural e riqueza" (KELLNER, 2004, p. 12, tradução minha)⁸.

De acordo com Moreira e Schlemmer (2020, s/n), a educação, mediada pela era digital, tem o propósito de contribuir para o processo de ensino e "serve de suporte para que a aprendizagem ocorra". Gilster (1997 apud BAWDEN, 2008) argumenta que o Letramento Digital deve ir além da habilidade de utilizar as ferramentas tecnológicas, possibilitando um tipo de mentalidade ou de pensamento que pode ser compreendido como uma maneira de transformar o cidadão em alguém crítico e

⁷ "Na literatura educacional e linguística em língua inglesa, a palavra literacy vem sendo frequentemente usada no plural - literacies, o que evidencia o reconhecimento de que há diferentes tipos e níveis de literacy. Deveríamos talvez usar letramento no plural - letramentos?" (SOARES, 2009, p. 50)

⁸ No original: "[...] and will perhaps increase rather than overcome existing divisions of power, cultural capital, and a wealth."

atuante a partir do ensino digital. Para tanto, a abordagem da *Webquest*, selecionada para o produto educacional que apresentarei posteriormente, tem o intuito pedagógico de instigar a co-responsabilidade dos alunos na execução das atividades propostas por meio da *web* (DIAS, 2010, s/n). Concomitantemente, Martin (2006b apud BAWDEN, 2008) revela que esta interligação do digital com o ensino propõe a construção de um novo conhecimento, dentro de um contexto específico de situações rotineiras e capacita para uma construção e reflexão social.

Desse modo, trabalhar os recursos tecnológicos com os alunos da escola pública faz com que se criem oportunidades para o desenvolvimento de uma pedagogia crítica, assim como é sugerido nos documentos orientadores no Estado do Paraná (BNCC, RCPR e CREP). Neste TCC, amparamo-nos em Shor (1992 apud OLIVEIRA, 2015, p. 30) que, a pedagogia crítica promove uma reflexão complexa de assuntos e uma compreensão mais profunda dos significados .

hábitos de pensamento, leitura, escrita e fala que vão além do significado superficial, primeiras impressões, mitos dominantes, pronunciamentos oficiais, clichês tradicionais, sabedoria recebida e meras opiniões, para entender o significado profundo, causas radicais, contexto social, ideologia e consequências pessoais de qualquer ação, evento, objeto, processo, organizações, experiência, texto, assunto subjetivo, política, mídia de massa ou discurso.

Atrelado ao conceito da pedagogia crítica de Shor, busca-se no RE elaborado, levar a tecnologia e os recursos digitais para promover, nos alunos, oportunidades para novas aberturas de aprendizagem. Reforçando a importância de instigar os alunos a enxergarem além daquilo que está escrito, Gitlin e Ingerski (2018) esclarecem que a pedagogia crítica, associada à tecnologia, promove oportunidades para que todos os estudantes possam ter as mesmas chances de almejar e atingir o sucesso, e destaca que os alunos tornam-se indivíduos ativos no processo de ensino.

Associado aos conteúdos do CREP, o ensino da LI está voltado para “as formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados” (PARANÁ, 2020c, p. 30) e sugere que as práticas de pesquisa sejam realizadas em ambientes virtuais. A fim de conquistar o ensino de forma objetiva dentro das sugestões atuais é necessário repensar os conceitos e, conforme explanam Moreira e Schlemmer (2020, s/n), há a necessidade de mudanças de paradigmas, pois “a tecnologia sozinha não muda as práticas pedagógicas”. Nesta perspectiva, Moran

(2015) afirma que é necessário repensar o currículo, a metodologia e o espaço para que a tecnologia possa se fazer presente no âmbito educacional com precisão.

Segundo Moran (2015), a tecnologia é um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente e que permite substituir a educação tradicional e bancária, explicada por Freire (1997, p. 63) como “ato de depositar, de transferir, de transmitir valores e conhecimentos” para uma educação que instiga os alunos a serem atuantes no processo de aprendizagem. O autor ainda afirma que “essa mescla, entre sala de aula e ambientes virtuais é fundamental para abrir a escola para o mundo e para trazer o mundo para dentro da escola” (MORAN, 2015, p. 16). Sendo assim, Moran alinha-se aos estudos de Liberali, em que é tratado da desencapsulação do ensino, ao permitir a ressignificação da atividade humana, propondo que “as salas de aulas sejam espaços para reconfigurar as diversidades globais e locais” (LIBERALI *et al.*, 2015, p. 6).

Portanto, ao vivenciar este mundo de redes, é necessário entender que o Letramento Digital vai além de utilizar os recursos, contemplando a leitura do que é pesquisado e compreender com raciocínio reflexivo. Bawden (2008) apresenta a ideia de Gilster (1997), de que o Letramento Digital deve ser mais do que “teclar”, mas, sim, buscar o domínio de ideias. Nessa linha de raciocínio, o autor esclarece que o Letramento Digital “não é somente ter a habilidade de encontrar coisas, você deve adquirir habilidades para usá-las em sua vida”. Complementarmente, Bawden (2008, p. 19) entende que o Letramento Digital é “a habilidade para entender e usar a informação em múltiplos formatos da vasta variedade de recursos quando apresentado via computador”.

Neste cenário, ressaltamos que o RE produzido, tem potencial para promover o uso da tecnologia em sala de aula de modo relevante ao propor temáticas contextualizadas aos estudantes, ao integrar o uso de recursos digitais a um aprendizado que promova a desencapsulação do ensino. Sodré (2016, p. 10) reintegra sobre a participação digital e apresenta uma questão abordada por Hague e Williamson (2009), em que “ser um participante digital significa fazer uso consciente da tecnologia e mídia digital em sua própria vida”, não bastando ser apenas letrado digitalmente, mas, sim, utilizar o recurso para apropriação de conhecimento com relevância.

Ainda sobre o RE produzido, este busca promover o ensino da LI interligado ao Letramento Digital desenvolvendo as habilidades e competências propostas pela

BNCC e sugeridas no RCPR e, de forma específica, à educação pública paranaense, para desenvolver os organizadores curriculares pontuados no CREP. Nesse sentido, o RE fornece atividades extracurriculares para que os professores possam utilizar com seus alunos como complementação do trabalho pedagógico. Atividades estas que terão temáticas geradoras com a intencionalidade de, como menciona Leffa (2016), contemplarem o conhecimento prévio dos alunos e, assim, despertar neles o interesse para o desenvolvimento das tarefas e, como consequência, identificar a pertinência do material proposto.

A BNCC, o RCPR, e o CREP, como demonstrado no quadro abaixo, enfatizam que os objetivos de aprendizagem e os conteúdos estejam inseridos dentro de práticas digitais. Assim, para que a construção do conhecimento seja promovida, entende-se que os eixos organizadores devam contemplar o uso de tecnologia. Neste quadro, apresentado no CREP (PARANÁ, 2020c) como organizador do componente curricular da LI, contemplam-se as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento, os códigos⁹, os objetivos de aprendizagem e os conteúdos vinculados à realização do trabalho pedagógico, de forma a potencializar as habilidades sugeridas na BNCC (BRASIL, 2017).

Quadro 1 - Língua Inglesa – 7º ano – Ensino Fundamental

Prática de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Códigos	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo (s)
LEITURA - Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	PR.EF07 LI10.s.7.20	Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.

⁹ Para conhecer a descrição dos códigos inseridos no quadro organizador – (PARANÁ, 2021).

LEITURA - Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	PR.EF07 LI11.s.7. 21	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	Informações presentes nos textos, compartilhament o, diferentes pontos de vista.
ESCRITA - Estratégias de escrita: pré escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	PR.EF07 LI12.s.7. 23	Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	Planejamento da escrita: pré- escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).

Fonte: Paraná (2020c, p. 26).

O quadro acima demonstra que as habilidades sugeridas na BNCC serão desenvolvidas, durante o uso do RE, quando os alunos, mediados pelos professores, irão pesquisar, selecionar, criar, desenvolver e envolverem-se no processo de ensino-aprendizagem associado ao Letramento Digital. Exemplificando esta organização do componente curricular acima, a prática da linguagem é desenvolvida a partir da leitura quando os alunos têm acesso a gêneros digitais com o objetivo de utilizarem os recursos tecnológicos para a construção do conhecimento por meio da busca e da seleção de fontes e informações. Assim, tais documentos, RCPR e CREP, embasam a produção do RE do estudo com a finalidade de estar em consonância com os documentos oficiais da Educação Básica e de forma mais clara, voltados ao ensino da LI no contexto público, possibilitando o desenvolvimento das competências específicas e gerais propostas pela BNCC (BRASIL, 2017) e já explanadas neste estudo. Para tanto, o RE promove o desenvolvimento das competências, gerais e específicas, ao oferecer, por meio das *WebQuests*, uma diversidade de gêneros textuais digitais e *links* para que os alunos possam aprender a LI por meio da rede além de familiarizar com os recursos tecnológicos inseridos no *site*.

Embora a educação pública paranaense esteja orientada por tais documentos, muitos materiais didáticos fornecidos às escolas ainda não estão

condizentes com a proposta final dos manuscritos. Esta disparidade é sentida, muitas vezes, ao propor atividades escassas de aproximação à realidade dos alunos, não instigando-os ao protagonismo e por não proporcionarem o desenvolvimento do Letramento Digital. Para tanto, a preocupação em organizar um RE que promova, de modo concreto, as competências específicas subjacentes¹⁰, faz com este produto educacional esteja coerente às propostas de um ensino que promova um ensino crítico e sensível à realidade dos alunos.

1.3 REPOSITÓRIO EDUCACIONAL COMO MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A popularização do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dentro do ambiente educacional ainda está aquém do ideal. É fato que estamos envolvidos constantemente em nossa rotina diária com os recursos digitais, mas ainda não conseguimos vivenciá-los dentro da sala de aula. Conforme Moran (2015, p. 2), o uso das TIC traz a integração entre espaço e tempo e possibilita abrir a escola para o mundo e, como consequência, aproxima o mundo para dentro da sala de aula. Desse modo, o aprendizado, por meio da *web*, possibilita a promoção do conhecimento formal e informal que, para Moreira e Schlemmer (2020), é realizado a partir dos objetivos definidos pelos professores e a partir da iniciativa dos alunos, ao ampliar seus conhecimentos por meio da rede. Assim, conseguimos promover o Letramento Digital com apropriação de significado a partir da realização de tarefas associadas ao uso das tecnologias que, no entendimento de Moreira e Schlemmer (2020, s/n), a “auto-conceção (quem somos), as nossas interações (como socializamos), como ensinamos e como aprendemos” devem estar presentes na cultura digital, não como meras ferramentas, mas como meios de promover o ensino.

Para tanto, a necessidade de reestruturar o material didático é relevante para permitir a integração da tecnologia dentro do processo de ensino-aprendizagem. Menezes (2010) defende que os ambientes virtuais de aprendizagem auxiliam no desenvolvimento da autonomia dos aprendizes, mas ressalta a importância da ação e do envolvimento deles para que haja a apropriação concisa do conhecimento. A

¹⁰ Na BNCC, há tanto Competências Gerais da Educação Básica quanto Competências Específicas de Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

autora ainda destaca duas questões relevantes trazidas por Benson (2005, p. 186 apud MENEZES, 2010), que devem estar interligadas ao uso da tecnologia ao promover atividades que remetem à autonomia do aluno: (i) as oportunidades que a tecnologia de informação oferece aos alunos em termo de escolha e controle e (ii) o modo que os aprendizes se beneficiam dessas oportunidades. Estas questões estão presentes, intrinsecamente, dentro do produto educacional, do RE especificado na pesquisa, ao propor atividades a partir da abordagem *WebQuest* que contemplam temáticas geradoras permitindo desenvolver as competências propostas na BNCC.

A criação do RE, que neste estudo é apresentado como um site educacional, permite que, ao realizar as atividades propostas por meio da rede, os alunos sejam capazes de ampliar seus conhecimentos a partir da interação e envolvimento nas tarefas. Rojo (2017, p. 18) descreve que um material navegável, interativo, investigativo e colaborativo “propicia a discussão entre professores e alunos, promovendo a aprendizagem interativa”. Conforme a autora, é preciso que seja aberto espaço, no próprio material didático, para o discurso dos professores e dos alunos em colaboração, para que o material possa servir ao “paradigma da aprendizagem interativa” (ROJO, 2017, p. 18).

Assim, em consonância ao estudo de Rojo (2017), o RE deste estudo, tem por finalidade ser um espaço para a interação e possível construção do conhecimento, cujos OAD têm o potencial de promover práticas sociais a partir da utilização de práticas digitais. Buscando o aprendizado sobre os repositórios educacionais, identifica-se em Nascimento (2009) que eles servem para armazenar conteúdos além de ter o propósito de torná-los disponíveis, possibilitando uma reutilização ampla e/ou restrita. Silva, Café e Catapan (2010, p. 101) descrevem os repositórios educacionais como “recursos tecnológicos que estimulam a autonomia e a emancipação do aprendente”. Rodrigues, Taga e Vieira (2011) apresentam tais repositórios como materiais digitais com a intencionalidade educacional.

Com essas reflexões e características em mente, o RE digital que proponho no âmbito do MEPLEM e apresento mais adiante, parte do embasamento teórico dos estudos de Tomlinson e Masuhara (2005), assim como de Leffa (2007), para o desenvolvimento de atividades que serão entendidas aqui como os recursos didáticos para compor o RE que, conforme Nascimento (2009, p. 355), são meios de impactar “as práticas educativas brasileiras”.

Para que o RE que elaborei e apresentarei logo mais tenha o propósito almejado, ou seja, possibilidades do ensino da LI a partir de recursos digitais, o estudo de Tomlinson e Masuhara (2005) auxilia ao promover um enriquecimento para a elaboração de materiais com princípios e procedimentos para atingir o objetivo do ensino. Tomlinson e Masuhara (2005) percebem que a necessidade de atender os anseios dos alunos associados aos princípios de aprendizado de línguas devem estar inseridos na elaboração dos materiais de modo flexível e coerente. Ao selecionar um texto para aplicar no material a ser desenvolvido, é necessário “vivenciá-lo”, conforme argumentam Tomlinson e Masuhara, (2005, p. 37), com a intenção de se envolver de forma crítica ao conteúdo proposto e “que a lição começa na mente dos alunos e não em um texto”, assim, as atividades do material digital devem mesclar com o contexto fora do ambiente escolar. Portanto, as atividades sugeridas no RE estão em conformidade com os estudos de Tomlinson e Masuhara (2005) e Liberali *et al.* (2015) ao promoverem temáticas presentes na sociedade contemporânea.

No estudo de Leffa (2007, p. 16) também é destaque a necessidade de ser feita uma análise das necessidades dos alunos com os quais o material será manuseado. Nesse sentido, o autor defende que o conhecimento prévio dos aprendizes torna-se condição fundamental para que este material seja eficaz. Desse modo, a análise, considerada por Leffa (2007) como a primeira etapa no processo de desenvolvimento de materiais para o ensino de línguas, está subjacente ao RE por ter sido verificado o contexto e a intencionalidade do produto educacional a ser ofertado neste TCC, conforme a minha experiência como professora da rede estadual de ensino. Assim sendo, as temáticas ofertadas no RE discutem empatia e valores, sustentabilidade e empoderamento feminino, tornando as questões reais da sociedade para serem vivenciadas nos textos de sala de aula.

Em relação ao processo de desenvolvimento de materiais didáticos, Leffa (2007) propõe que os objetivos gerais e específicos devam ser definidos com o intuito de demonstrar clareza a quem ensina e aos indivíduos que utilizarão os materiais. Tomlinson e Masuhara (2005) sugerem os procedimentos para a adaptação de materiais e apresentam uma sequência de sete fases ao promover o desenvolvimento de materiais para o ensino de línguas, sendo: (i) definição do perfil do contexto de ensino; (ii) identificação dos motivos para a adaptação; (iii) avaliação; (iv) enumeração dos objetivos; (v) adaptação; (vi) ensino e (vii) revisão. Contudo, os pesquisadores ressaltam que este processo pode não conter todos os elementos ou não seguir a

mesma ordem. Todavia, eles destacam que deve ser um processo que se torne natural a partir da prática do treinamento de adaptação na produção de materiais (TOMLINSON; MASUHARA, 2005).

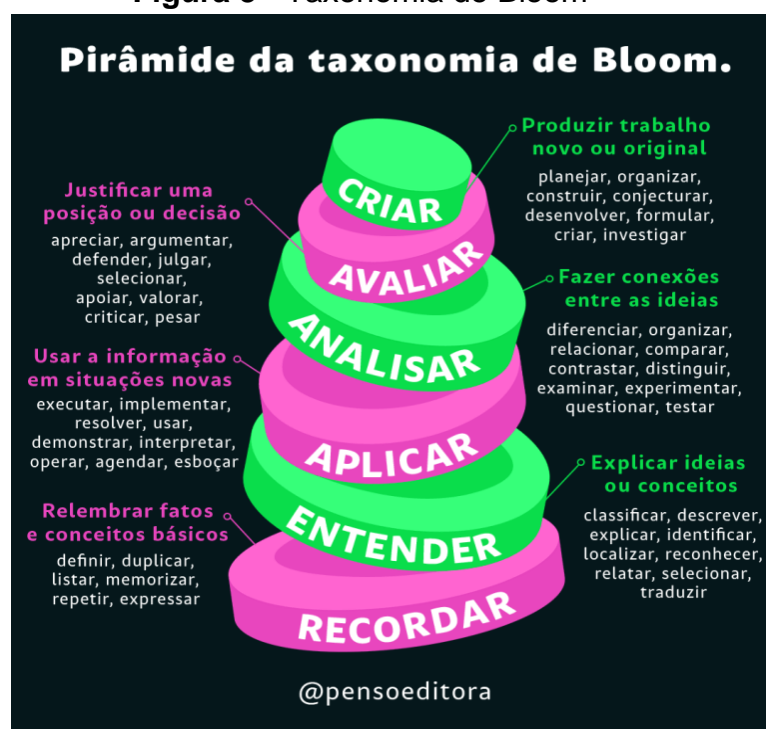
Desse modo, a etapa de desenvolvimento de materiais para o ensino de línguas, sugerido por Leffa (2016), bem como a abordagem para a adaptação e produção de materiais, proposta por Tomlinson e Masuhara (2005), demonstram que é essencial reconhecer o público-alvo e seu contexto para construir o material. Por conseguinte, o objetivo da aprendizagem terá o êxito almejado a partir da ampliação de conhecimento que os alunos atingirão ao fazer uso de um material didático que proporciona o domínio cognitivo, afetivo e psicomotor, tal como proposto pela Taxonomia de Bloom (1956 apud LEFFA, 2016).

Para um maior entendimento, a Taxonomia de Bloom foi assunto de pesquisa realizada por Ferraz e Belhot (2010, p. 421), ao objetivarem “prover novas e diferentes ferramentas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem”. Desenvolvida em 1956, por Benjamin Bloom e colaboradores, a Taxonomia de Bloom foi reformulada em 2001, com o objetivo de “readequar para os novos moldes do processo educacional” (FERRAZ; BELHOT, 2010, p. 425). A Figura 1 descreve a Taxonomia de Bloom, quanto ao domínio cognitivo. A mesma é interpretada para o âmbito do ensino de línguas por Leffa (2016). A Taxonomia de Bloom descreve os objetivos educacionais que auxiliam no planejamento da prática pedagógica. Na imagem, percebe-se que os verbos selecionados têm por intencionalidade propor uma orientação educacional aos professores para que, ao fornecerem atividades aos alunos, promovam uma estruturação da aprendizagem.

A Taxonomia de Bloom organiza o processo de ensino ao desafiar os alunos a *recordar, entender, aplicar, analisar e criar* ações que preconizam a aprendizagem. Sendo assim, o RE que apresentarei é embasado em autores já mencionados no estudo (TOMLINSON; MASUHARA, 2005; LEFFA, 2005; 2016, dentre outros) e agregado à Taxonomia de Bloom com a finalidade de promover o desenvolvimento reflexivo do aprendiz. Em outras palavras, desenvolver a pedagogia dos multiletramentos, que, para Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020, p. 53), promove a agilidade e adaptação do indivíduo na sociedade, torna o ambiente educacional um local propício para formar alunos “capazes de atuar em um mundo multicultural altamente interconectado e globalizado”.

Kress (2003 apud DIAS, 2012, p. 865) explica que os multiletramentos são meios de lidar com diversos tipos de textos assim como o modo de “agir com criticidade aos diferentes contextos sociais”. Para tanto, introduzir a Taxonomia de Bloom neste RE, associada às teorias já explanadas, promove um recurso didático em conformidade às novas orientações do sistema educacional e, de modo relevante, promove uma melhoria na prática pedagógica.

Figura 3 - Taxonomia de Bloom



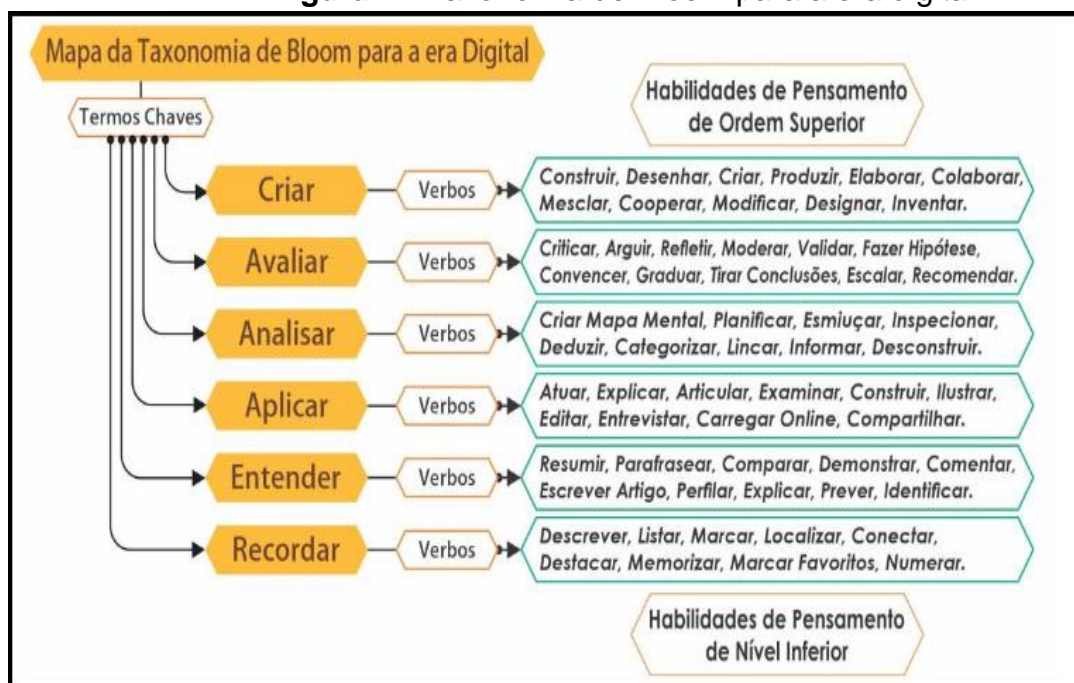
Fonte: Explica Mais Blog (2020).

A figura acima descreve os objetivos educacionais do domínio cognitivo, visto como o foco da educação, mas a Taxonomia de Bloom também promove o domínio afetivo, que, para Foresti, Vilela e Kirsch (2020, p. 102), a inter-relação entre eles auxilia na promoção da aprendizagem. Segundo os autores, o domínio afetivo encoraja os estudantes a interagirem com suas emoções e sentimentos, relacionado à formação de valores, atitudes e apreciações. Assim sendo, o RE construído e planejado para este estudo, além de promover o domínio cognitivo, também busca propor as atividades nas *WebQuests* que desenvolvam o domínio afetivo. Deste modo, ao realizar as tarefas inseridas no site educacional, os alunos participam, recebem e reagem a estímulos promovidos pelas temáticas das atividades, podendo assim, atribuírem valores às informações dadas, comparando-as e elaborando-as

com o que estão aprendendo com a intencionalidade de se tornarem representantes ativos perante suas comunidades.

Diante do cenário atual que engloba a presença marcante da tecnologia na sociedade, a Taxonomia de Bloom foi revisada por Churches (2009 apud ORTIZ *et al.*, 2020) para estar em conformidade às novas tendências e anseios ao ensino. Assim, a Figura 2 complementa a Figura 1, acima, com a intencionalidade de ser um suporte à educação associada ao meio tecnológico e tendo a Taxonomia de Bloom para a era digital como orientação ao trabalho pedagógico.

Figura 4 - Taxonomia de Bloom para a era digital



Fonte: Ortiz *et al.* (2020, p. 124).

Em consonância com a Taxonomia de Bloom, o RE organizado para este estudo promove a inserção dos alunos ao Letramento Digital ao possibilitar que eles sejam levados a *criar, compartilhar, localizar* informações em rede para desenvolver as habilidades digitais. Esta releitura da Taxonomia de Bloom para a era digital expande os objetivos educacionais, da versão original (Figura 1), os quais devem estar presentes nas práticas pedagógicas atuais para instigar o protagonismo, a participação, criatividade, criticidade e interação dos alunos por meio da rede.

Para desenvolver o material didático digital, que neste estudo é o RE, ampara-se na Taxonomia de Bloom e no estudo de Leffa (2016). Ao definir os objetivos educacionais que os professores consideram ao ensinar, Leffa apresenta as

abordagens para o ensino: estrutural, funcional, situacional, as quais são abordagens baseadas em competências, em tarefas e em conteúdos (LEFFA, 2016). Estas abordagens são o modo como o conteúdo será aplicado para atingir aos objetivos educacionais e sugerido a “integração de duas ou mais abordagens” (LEFFA, 2016, p. 26) para a elaboração de materiais didáticos. Neste ponto, o autor destaca a definição de conteúdo, de atividades e de recursos e explica que, os recursos, possibilitam a introdução tecnológica ao ensino e sugere como “o computador, na realidade, representa uma convergência de diferentes tecnologias, incluindo textos, imagens, sons e movimentos” (LEFFA, 2016, p. 30).

Esta perspectiva é voltada à necessidade de readequar o processo pedagógico para os novos tempos. Para tanto, a apreciação dos professores ao uso de tecnologias efetivas e intencionais permite inserir os alunos aos princípios da desencapsulação do ensino, como menciona Liberali *et al.* (2015), e com significância e sensibilidade social. Marsaro-Pavan (2017, p. 96) sugere incorporar a tecnologia no contexto escolar com práticas significativas e transformadoras, tendo a necessidade de buscar o novo *ethos*, “novos modos de fazer”. Em vista disso, a proposta do estudo vem atrelado a Silva, Café e Catapan (2010, p. 101), ao afirmarem que “repositórios educacionais estão alinhados com uma perspectiva de aprendizagem aberta, colaborativa e que utiliza intensivamente recursos tecnológicos para estimular a autonomia e a emancipação do aprendente”.

Quanto ao produto educacional proposto no TCC, o RE é explicado por Silva, Café e Catapan (2010) como um sistema de armazenamento de OADs, uma vez que o RE é composto de três *WebQuests*, e que neste relato de pesquisa é demonstrada somente uma no capítulo “Exemplificação de uma *WebQuest*”. Os autores também argumentam sobre a possibilidade de desenvolvimento e de uso de RE na apropriação do Letramento Digital, o que pode ser visto na apresentação da *WebQuest Empathy and Respect*. Por conseguinte, ao fazer uso do RE <https://www.englishsite.net/>, é preconizada uma compreensão do conteúdo de modo criativo e inovador.

Portanto, meu estudo, inicialmente, considera concepções de repositório educacional. Dessas acepções, valho-me, em especial, do entendimento de o RE ser um espaço que recebe uma gama de atividades e de recursos digitais, os OAD, possibilitando ao desenvolvimento do Letramento Digital por parte dos usuários, assim como também está amparado pelos documentos orientadores da Educação Básica da rede pública de ensino, ao propor o protagonismo dos aprendizes.

1.4 OBJETOS DE APRENDIZAGEM DIGITAIS (OAD) COMO INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS

Com o avanço da tecnologia é possível identificar muitos recursos que podem auxiliar no processo pedagógico. Para tanto, estes recursos são nomeados como objetos de aprendizagem digitais (OAD) que, neste TCC, serão os instrumentos inseridos no RE. Braga (2015, p. 14) entende que um OAD “pode interferir diretamente na aprendizagem” como um apoio ao processo pedagógico. Braga ainda argumenta que os OAD possuem duas perspectivas: pedagógica e técnica. Para este estudo, no caso do RE proposto, a dimensão pedagógica é a de maior relevância, pois, conforme Braga (2015), o OAD busca a facilidade do trabalho do professor e do aluno.

Galassafi (2014 apud BRAGA, 2015) considera que algumas características devem estar presentes no OAD, sendo a interatividade, autonomia, cooperação, cognição e afetividade algumas das principais, para que haja maestria no propósito da tarefa e que a intencionalidade da apropriação do conhecimento também seja atingida. Complementarmente, o uso de um OAD deve ter planejamento, objetivo e possuir intenção pedagógica para que, conforme Menezes e Braga (2015, p. 54), não torne seu uso apenas como um “objeto para uma aula mais agradável”. Assim, alinhada às pesquisadoras, a seleção dos OAD inseridos no RE desta minha pesquisa considera: o público-alvo, a infraestrutura disponível para aplicação do OAD e os aspectos pedagógicos (MENEZES; BRAGA, 2015). Deste modo, ao selecionar os OAD e ao ofertar seu uso dentro de um RE, busca-se promover o aumento da reusabilidade deste RE, além de conter as informações pedagógicas para o trabalho dos professores.

Menezes e Braga (2015, p. 59) mostram que, ao fazer uso de um OAD, é necessário que o professor “defina objetivos claros e organize boas atividades com o OAD escolhido, que pode ser utilizado em diferentes momentos, para introduzir, aprofundar ou sistematizar conteúdos.” Lima, Falkembach e Tarouco (2014, p. 435) definem que os OAD têm a finalidade de “oportunizar melhores condições para o processo de ensinar e aprender da geração do século XXI”. Para tanto, os OAD como instrumentos/ ferramentas pedagógicas proporcionam diferentes formas de aproximação da aprendizagem, assim como é apresentado no Quadro 4, retirado do estudo de Jonassen (1996, p. 75), que demonstra o uso da tecnologia para fins pedagógicos.

Quadro 2 - O uso da tecnologia na aprendizagem

Aproximação da Aprendizagem	Tecnologia
Aprendizagem pelo trabalho	Trabalho colaborativo com o apoio do computador (TCAC).
Aprendizagem pela execução	Sistemas de apoio ao desempenho eletrônico(SADE).
Aprendizagem pela exploração	Exploração intencional da Internet - avaliar, arguir, recomendar.
Aprendizagem pela experimentação	Uso de celulares, ipad, netbooks...
Aprendizagem pela construção	Multimídia/Hypermídia/ Vídeo/Produção de podcast, word cloud, padlet...
Aprendizagem pela ação	Meios ambientes de aprendizagem interativa (ILE) - criar, elaborar, cooperar - Taxonomia de Bloom.
Aprendizagem através de palestras	Aprendizagem colaborativa com o apoio do computador (ACAC) - analisar, informar, desconstruir.
Aprendizagem pelo pensamento	Ferramentas cognitivas - RE do TCC.

Fonte: adaptado de Jonassen (1996, p. 75).

É notável, pelo estudo de Jonassen (1996), que, ao utilizar os amparos tecnológicos, cada aprendizagem é conquistada a partir de um meio, como, por exemplo, ao fazer uso de um ambiente interativo, a aprendizagem se concretiza pela ação, ou seja, promove o protagonismo dos alunos, sendo este um dos requisitos propostos nos documentos orientadores da Educação Básica. Portanto, ao fazer uso do RE que apresentarei em seguida, os professores deparam-se com diversos OAD inseridos em cada *WebQuest* proposta, apresentadas na metodologia. Deste modo, a aproximação da aprendizagem, a partir do uso da tecnologia, permite uma apropriação do conhecimento de modo mais significativo, que, para Jonassen (1996, p. 7), elicia e apoia o pensamento reflexivo, construindo processos e tornando a aquisição do conhecimento de modo natural.

Contudo, além da necessidade de buscar a compreensão dos documentos que embasam o sistema educacional, identificar a relevância e o uso do Letramento Digital

no processo de ensino e identificar as características de um RE, é fundamental estar embasada no modo como a pesquisa se concretiza. Para isto, a metodologia será apresentada, em seguida, para dar significância e orientação do processo de construção do produto educacional.

2 CAPÍTULO 2 - METODOLOGIA

Os princípios da metodologia da pesquisa-ação guiaram a elaboração do material didático digital apresentado neste TCC. Para tanto, compreender e vivenciar o contexto educacional público no ensino fundamental II - anos finais - na disciplina de LI foi essencial para idealizar e almejar a identificação de metodologias que despertem o interesse dos alunos pela língua adicional. Portanto, o desenvolvimento e a criação do produto educacional para este TCC, um RE para a educação pública, realçaram a necessidade de leituras e aprofundamentos em metodologias que embasam a produção de materiais didáticos digitais e que ampliem o interesse pelo conhecimento sobre o termo e conceitos de Letramento Digital. Dessa forma, a metodologia utilizada para este produto foi fortalecida a partir da pesquisa-ação e é embasada nos princípios da abordagem *WebQuest*, a qual é pesquisada por Dias (2010)¹¹.

A leitura de Thiollent (1986) possibilita compreender a pesquisa-ação como um método ou uma estratégia de pesquisa e não compreendida como metodologia, pois é a captação de informação de forma coletiva e participativa (p. 25) e é definida pelo autor como "bússola" para orientar o processo da atividade a ser executada. Portanto, este RE está baseado nos princípios da pesquisa-ação por não se tratar de uma estrutura simples, de uma fórmula terminada mas sim algo questionável e moldado em um processo de argumentação, reflexivo e dialógico entre os envolvidos no processo educacional (THIOLLENT, 1986, p. 28)

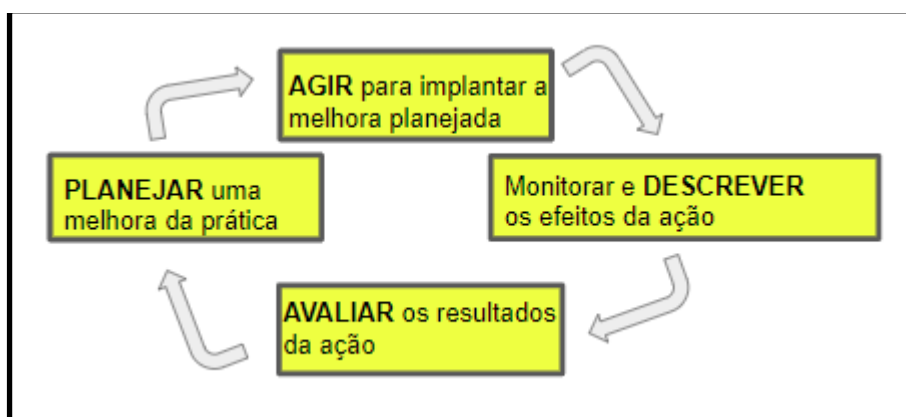
Thiollent (1986, p. 33) apresenta ainda a pesquisa-ação como "caso da pesquisa implicando interação de grupos sociais no qual se manifestam muitas variáveis imprecisas dentro de um contexto em permanente movimento" e, onde pode ser trabalhado a interação e a relação social a partir de estruturas determinadas. Na visão de Tripp (2005), a pesquisa-ação educacional é o modo como professores e pesquisadores podem buscar estratégias para melhorar o seu ensino e, como consequência, ampliar e desenvolver o aprendizado dos alunos (TRIPP, 2005). Assim, entendo que os princípios da pesquisa-ação podem ser traduzidos para o processo de elaboração de materiais didáticos digitais, uma vez que este processo também é cíclico, parte da realidade dos alunos e está sempre passível de ser revisto.

¹¹ Metodologia pesquisada pela autora Reinildes Dias (2010).

Em suma, a pesquisa-ação pode ser entendida como a aproximação da prática e em relação ao modo como a teoria interfere no processo de melhoria do ensino. Tripp (2005) ainda apresenta que este método é proativo, ou seja, aceita as mudanças oriundas das informações obtidas e analisadas conforme a aquisição do conhecimento com o intuito de melhorar a situação-problema e afirma que tal método deve ser compartilhado e “disseminado por meio de rede e ensino” (TRIPP, 2005, p. 449) e, para Thiollent (1986, p. 16), é uma estratégia metodológica que possibilita aumentar o “nível de conscientização”.

Na Figura 5, são apresentadas as fases sugeridas por Tripp (2005), as quais emergem neste TCC com a intencionalidade de propor uma melhoria na prática pedagógica a partir da construção do RE.

Figura 5 - Representação das fases da pesquisa-ação



Fonte: A própria autora, com base em Tripp (2005, p. 446).

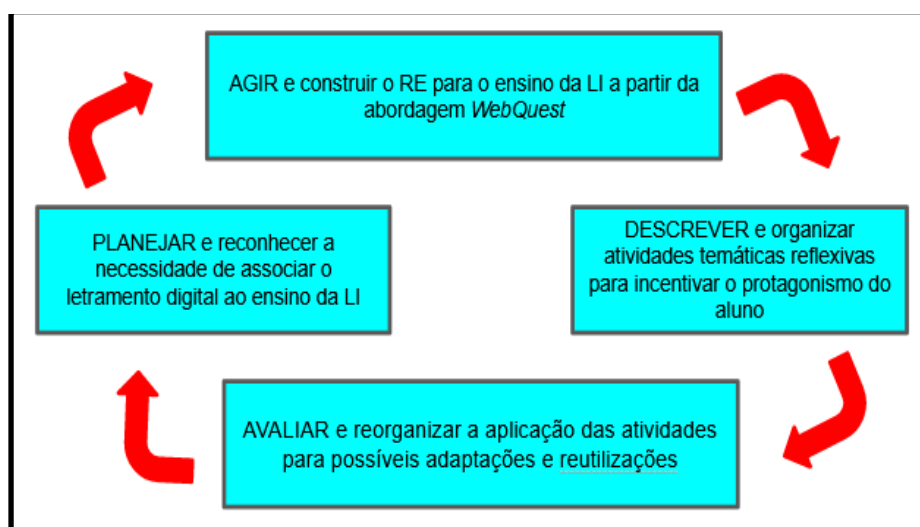
Entende-se, portanto, que as fases observadas na figura acima promovem, de modo contínuo, ações de melhorias durante o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, estes princípios da pesquisa-ação nomearam a necessidade e a experiência em sala de aula da autora-pesquisadora. Do mesmo modo, encontra-se em Lima e Fernandes (2019), relatos da criação de material didático para a LI amparado na metodologia da pesquisa-ação, a qual é descrita por Severino como “aquela que, além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-la” (2010 apud LIMA; FERNANDES, 2019, p. 27). Um outro exemplo de uso dos princípios da pesquisa-ação para a criação de materiais didáticos é o de autoria de Oliveira (2020), que embasa-se, também, na pesquisa-ação para a criação de

materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula com a intencionalidade de provocar transformações nas aulas de LI.

Em conformidade aos referenciais teóricos do método da pesquisa-ação sobre a visão de Thiollent (1986) e Tripp (2005), Prada (2012, p. 262) evidencia que este modo de pesquisa - que aqui é reinterpretado para a elaboração de materiais didáticos digitais - é de forma reflexiva e essencial para reconstruir a prática de ensino e, descrita por Tripp (2005, p. 457), como um meio de contribuição ao processo de ensino a partir de mudanças constantes para melhorar a aprendizagem e auto-estima dos alunos com a intenção de “aumentar interesse, autonomia ou cooperação”. A pesquisa-ação também é vista, conforme Grundy e Kemmis (1982, apud TRIPP, 2005) como uma “família de atividades” o que realça a diversidade de estratégias que podem ser executadas para o desenvolvimento da pesquisa-ação. Para Dudeney, Hockly e Pegrun (2016, p. 320), é necessário “engajarmos em pesquisa-ação para investigar e relatar o valor das novas tecnologias em nossas salas de aula”. Assim, os autores consideraram algumas amplas áreas a serem investigadas: (i) modos de adequar o ensino dos letramentos digitais; (ii) modos de estender o ensino dos letramentos digitais e (iii) modos de extrair o máximo das ferramentas da *web 2.0* em ensino e aprendizagem de língua.

Portanto, certifico-me que a pesquisa-ação torna-se viável neste TCC para amparar a construção do RE, conforme é apresentado na Figura abaixo.

Figura 6 - Pesquisa-ação articulada ao RE



Fonte: A própria autora.

Nota-se que as fases da pesquisa-ação citadas por Tripp (2005) encontram-se no RE construído ao identificar, pela experiência vivenciada em sala de aula por mim, a necessidade de aproximar o ensino da LI à realidade dos alunos. Deste modo, construir o RE e organizá-lo a partir de atividades ofertadas pela abordagem *WebQuest*, torna este produto educacional um exemplo de como a pesquisa-ação atua no sistema de ensino, tornando este produto educacional inovador à educação. Para isto, encontra-se na abordagem *WebQuest* a possibilidade de promover o aprendizado da LI para os alunos por meio da rede, que, conforme Dias (2010), as *WebQuests* são como ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa que promovem a autonomia dos alunos.

Assim, com o produto educacional idealizado e com os referenciais teóricos de base foi iniciado o desenvolvimento do RE a partir da plataforma *Wix.com*. Para isto e devido à limitação de tempo, a proposta se concentra nos dois primeiros itens em conformidade a Leffa (2007): análise e desenvolvimento de produção de materiais para o ensino de línguas. As fases subsequentes, de implementação, avaliação e revisão, para com os alunos, serão conduzidas para além do escopo deste relato e do período destinado ao curso de mestrado.

Para impulsionar a produção deste site, a literatura de Tomlinson e Masuhara (2005) embasa os aspectos da elaboração de materiais, assim como leituras que conceituam os RE e os ensinamentos de Dias (2010; 2012), conceituando e apresentando a importância da *WebQuest*. Com os referenciais teóricos analisados, os quais deram significância ao estudo planejado, o próximo passo foi selecionar temáticas que despertam o interesse dos alunos de escola pública e que estejam próximos à idade e à realidade escolar deles, para que a desencapsulação do ensino fosse promovida. Desse modo, o RE digital busca ser acessível e interessante aos alunos do fundamental II e ensino médio, porém de forma específica, aos alunos do sétimo ano. Para tanto, a abordagem *WebQuest* está presente, neste estudo, para dar organização e sequência às atividades e, apresentada por Dias (2010) como, “um modelo de pesquisa orientada e focada na busca de informações para resolver uma situação problema, realizada no espaço da Internet – não representa apenas uma busca, mas a co-construção do conhecimento” (DIAS, 2010, s/n).

Para desenvolver a abordagem *WebQuest* proposta por Dias (2010; 2012), foram atribuídos alguns quesitos fundamentais para que haja a interação online associada ao envolvimento de todos os participantes, possibilitando alunos pró-ativos

e professores como mediadores do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, o propósito de construir um RE para ser utilizado por professores de LI na rede pública de ensino - anos finais - terá o objetivo almejado ao fornecer o site educacional, com atividades associadas à abordagem *WebQuest* e enriquecidas por recursos digitais. Mas para isto, o RE é embasado nos princípios da pesquisa-ação como suporte que possibilita em “manter em ritmo com o mundo dinâmico das novas tecnologias e dos novos letramentos” (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUN, 2016, p. 327) e assim levar a melhoria da prática de ensino além das instituições locais para serem compartilhadas a vários contextos.

2.1 ABORDAGEM *WEBQUEST* NO PRODUTO EDUCACIONAL

Conforme apresentado nos estudos de Dias (2010; 2012) e de Santos (2014), a abordagem *WebQuest* teve como criador o professor Bernie Dodge, da San Diego State University com a colaboração de Tom March. No início, a proposta da *WebQuest* foi de roteiro de pesquisa como suporte para a orientação e, assim, transcorre hoje como “atividade didática baseada na prática da pesquisa orientada” (SANTOS, 2014, p. 166). Dias (2010; 2012) afirma que as *WebQuest* têm por funcionalidade propiciar o desenvolvimento da autonomia dos alunos, promovendo assim o domínio afetivo¹² da Taxonomia de Bloom, ao possibilitar a interação e encorajar os alunos ao envolvimento na construção do ensino.

Para que uma *WebQuest* tenha seu propósito almejado, ela precisa ser construída a partir de atributos, nomeados também como blocos construtores, os quais determinam as etapas a serem executadas a partir de suportes oferecidos (*scaffolding*) para a construção do conhecimento. Etapas estas que são esclarecidas por Dias (2010, s/n) como: introdução, tarefa, processo, recursos, avaliação, conclusão e página do professor. Nesse sentido, mais além a autora (DIAS; 2010, s/n) afirma que “cada um dos atributos assume uma função específica que juntos contribuem para a compreensão e sua realização” e, como consequência, o êxito da proposta pedagógica.

¹² Domínio afetivo promovido pela Taxonomia de Bloom - Acesso em 05 Jan./2022 <https://tu-tormundi.com/blog/taxonomia-de-bloom/>

Para tanto, a abordagem *WebQuest* inserida no RE do estudo complementa o trabalho pedagógico curricular para que os professores possam ir além do conteúdo proposto nos livros didáticos. Ao ir além do livro didático usando o RE, por exemplo, há a oportunidade de desencapsulação do ensino com o intuito de despertar e motivar tanto os professores quanto os alunos, para uma educação integral e próxima ao contexto escolar. Deste modo, as atividades extraclasse inseridas no site educacional, foram desenvolvidas a partir das instruções fornecidas nos estudos de Dias (2010; 2012) e de Santos (2014), que descrevem sobre a abordagem *WebQuest*.

Na Figura 7 apresenta-se as três *WebQuest* desenvolvidas para este RE, mas que, neste TCC será descrita apenas a *WebQuest 1 - "Empathy and Respect"* - a ser vista no capítulo "Exemplificação de uma *WebQuest*". Estas *WebQuests* foram construídas sob o eixo conceitual de Leite (2018), que reafirma a necessidade de buscar temas geradores de experiência de aprendizado, sendo assim, as escolhas foram feitas a partir de temáticas observadas em sala de aula por mim. Temas que envolvem empatia e respeito, sustentabilidade e empoderamento feminino estão frequentemente sendo debatidos em redes sociais utilizados pelos alunos e como consequência adentram no ambiente escolar.

Figura 7 - Três *WebQuests* inseridas no RE

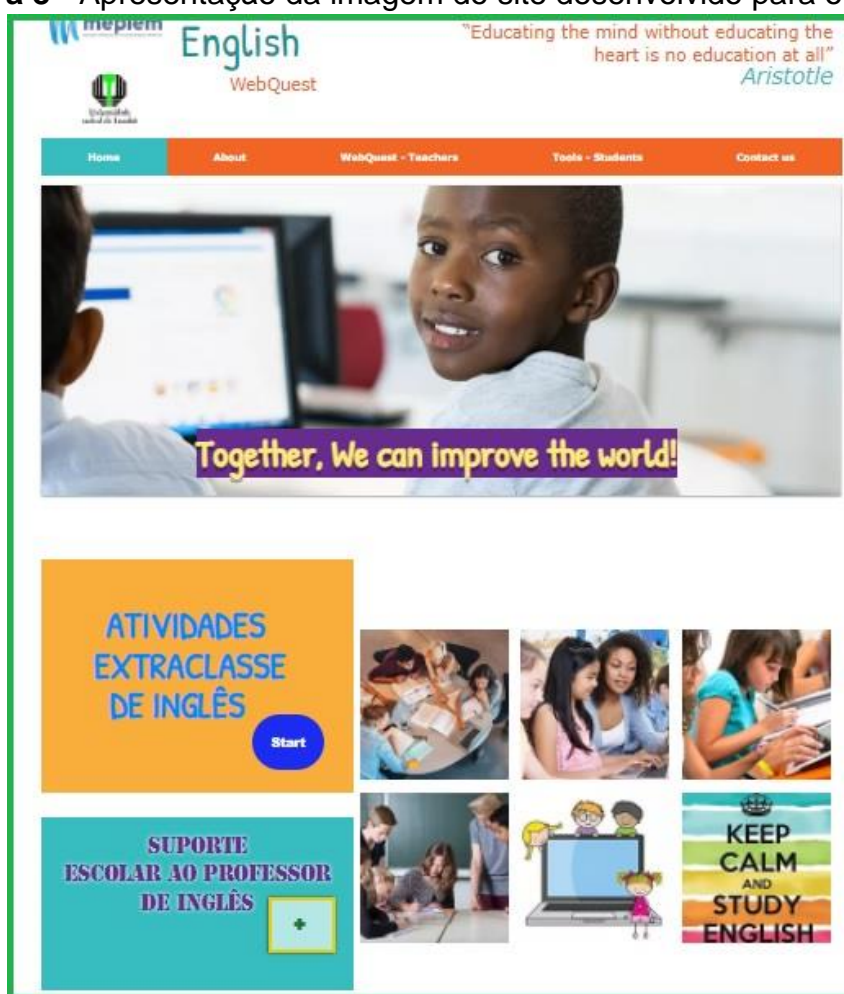


Fonte: A própria autora.

Para tanto, estas temáticas estão inseridas no RE, acessível aos professores de LI da rede pública de ensino, para serem trabalhadas com os alunos, incentivando-

os a pesquisarem e a desenvolverem as tarefas propostas pela abordagem *WebQuest*, promovendo, deste modo, o eixo pedagógico proposto por Leite (2018, p. 334), descrito como o “caminho que estamos convidando alguém a percorrer”. Além disso, o RE foi construído com o domínio english_site.net, a partir da ferramenta *Wix.com*, que possibilita a construção de *sites* gratuitos, mas que para este RE, optou-se em pagar uma taxa anualmente para obter mais opcionais e ir ao encontro com os ideais da autora-pesquisadora. Contudo, apresenta-se, na Figura 6, o RE com o *layout* produzido pela autora do estudo.

Figura 8 - Apresentação da imagem do site desenvolvido para o estudo



Fonte: A própria autora.


Ao acessar o RE, os professores visualizam a organização do site a partir de termos que esclarecem os objetivos de cada divisão: 1) [HOME](#) - professores e alunos, visualizam o layout do site; 2) [ABOUT](#) permite o usuário a conhecer a finalidade da proposta, a metodologia utilizada e o objetivo para a criação do produto educacional; 3) [WEBQUEST-TEACHERS](#) entrada para a oferta de 03 (três) unidades temáticas

para os professores desenvolverem as atividades com seus alunos; 4) [TOOLS - STUDENTS](#) recursos digitais sugeridos para a realização das atividades propostas; 5) [CONTACT US](#) suporte de contato para que o usuário possa fazer sugestões com a finalidade de melhorias constantes do RE; 6) [ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES DE INGLÊS](#) conduz o usuário às *WebQuests* propostas e 7) [SUPORTE ESCOLAR AO PROFESSOR DE INGLÊS](#) conduz ao Guia do Professor - *Teacher's Guide* o qual descreve as etapas a serem executadas em cada tarefa da *WebQuest*.

No que se refere às *WebQuests* propostas, elas estão estruturadas a partir da organização de Dodge: a) Introdução; b) Desafio; c) Tarefa e seu desenvolvimento; d) Recursos; e) Avaliação; f) Créditos. Por sua vez, Dias (2010; 2012) atribui essa organização como atributos ou blocos construtores, mas indiferentemente do termo utilizado, a ênfase na proposta recai no envolvimento e na interação online dos usuários. Descrito pelo mentor da metodologia, Dodge declara que a ideia primordial é “suscitar a análise, avaliação e julgamento de solução de problemas ou criatividade” (2006 apud SANTOS, 2014, p. 167).

A tabela a seguir apresenta e descreve as etapas da abordagem *WebQuest*, proposta por Dodge e pesquisada por Dias (2010; 2012) e por Santos (2014), as quais estão inseridas nas atividades do RE com o objetivo de, conforme Santos (2014, p. 169), “agregar elementos que incentivem a pesquisa como princípio educativo”. Além disso, as *WebQuest* são ações educativas múltiplas por acoplar diversos modos de linguagem associadas aos diferentes espaços de aprendizagem, que conforme Dias (2010, s/n) empodera, professores e alunos, para “o agir na sociedade contemporânea do século 21”.

Quadro 3 - Etapas para a proposta de WebQuest

<div style="border: 1px solid green; padding: 10px;"> <p style="text-align: center;">WEBQUEST -</p> <p>As atividades propostas no Link "WebQuest - TEACHERS" estão organizadas conforme a abordagem da WebQuest, que propõe as etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução: orientação do aprendiz ao objetivo do estudo; - Tarefa: percurso da atividade; - Processo: passo a passo; - Avaliação: critérios a serem avaliados; - Conclusão: evidenciar o que foi aprendido; - Créditos: referências. </div> 	
Introdução	Orientar o aprendiz para o aprendizado e incentivá-lo a correr riscos, solucionar problemas e buscar apoio nos suportes fornecidos
Tarefa	Descreve o que será feito no percurso da <i>WebQuest</i> , motivando e despertando o estudante para a pesquisa, devendo ser "factível e interessante", segundo Dodge (apud DIAS, 2010). Desafiar, solucionar e criar artefatos culturais.
Processo	Descreve com clareza os passos a serem seguidos, de modo que seja desafiador e que desperta o interesse para a tarefa. Analisar, avaliar, criar possibilidades para a apropriação do conhecimento.
Recursos	Estrutura de suporte (" <i>scaffolding</i> ")
Avaliação	Etapa que avalia o processo e a solução exitosa do problema estabelecido na tarefa; Autoavaliação.
Conclusão	Evidencia o que foi aprendido no percurso do processo colaborativo online.
Créditos	Lista as citações e recursos; valoriza e nomeia artifício

Fonte: A própria autora, com base em Dias (2010, s/n).

Tendo como orientação as etapas de *WebQuest*, o RE apresentado no TCC e concretizado pelo site, tem como objetivo contextualizar atividades, integrando-as ao cotidiano dos alunos. Santos (2014, p. 171) cita três conceitos essenciais para uma *WebQuest* interativa: o ato de participar, ou seja, inferir na mensagem (participação-intervenção); a potencialidade e equidade da ação do emissor e do receptor para a comunicação (bidirecionalidade-hibridação) e as múltiplas redes de comunicação (permutabilidade-potencialidade). Para Santos (2014), a *WebQuest* tem a potencialidade de ser interativa por não apresentar uma resposta pronta, definida mas

sim conduz à participação do usuário e assim aprecia e formula uma nova mensagem. Do mesmo modo, a bidirecionalidade- hibridação, apresentada por Santos (2014) é explicada pelo potencial que a *WebQuest* tem em promover a mensagem recebida e ofertada. Por conseguinte, a diversidade de redes e a liberdade de promover a informação promovem a potencialidade de *WebQuest* interativa (SANTOS, 2014). Portanto, é verificado dentro das atividades propostas no site, que as etapas, atributos ou blocos construtores da *WebQuest*, têm por objetivo conduzir o aluno à reflexão além de colocá-lo ao aprendizado em ambientes *online*, que, para Santos (2014, p. 170), “devem ser utilizados não só na arquitetura da metodologia, como também no processo da mediação pedagógica”. Complementarmente, para Dias (2010, s/n), esse processo também envolve a co-responsabilidade, instigando e envolvendo os participantes à vivências significativas.

Em conformidade com a abordagem proposta, a primeira atividade do RE, intitulada [WebQuest 1 - "Empathy and Respect"](#) - tem como objetivo promover e despertar a consciência crítica do aluno sobre os valores humanos a partir da análise de vídeos e imagens reflexivas e de atividades que promovam o Letramento Digital, como mostram as figuras abaixo apresentadas nas subseções. E assim, em conformidade com Santos (2014, p. 166), esta proposta “é uma atividade didática baseada na prática de pesquisa orientada”.

Para tanto, as etapas que compõem uma *WebQuest* serão apresentadas, a seguir, como resultado do processo de organização e planejamento do RE. Por meio das figuras fornecidas em cada descrição, verifica-se a potencialidade do produto educacional em propor um ensino que envolva os alunos, mediados pelos professores, durante o processo de ensino-aprendizagem.

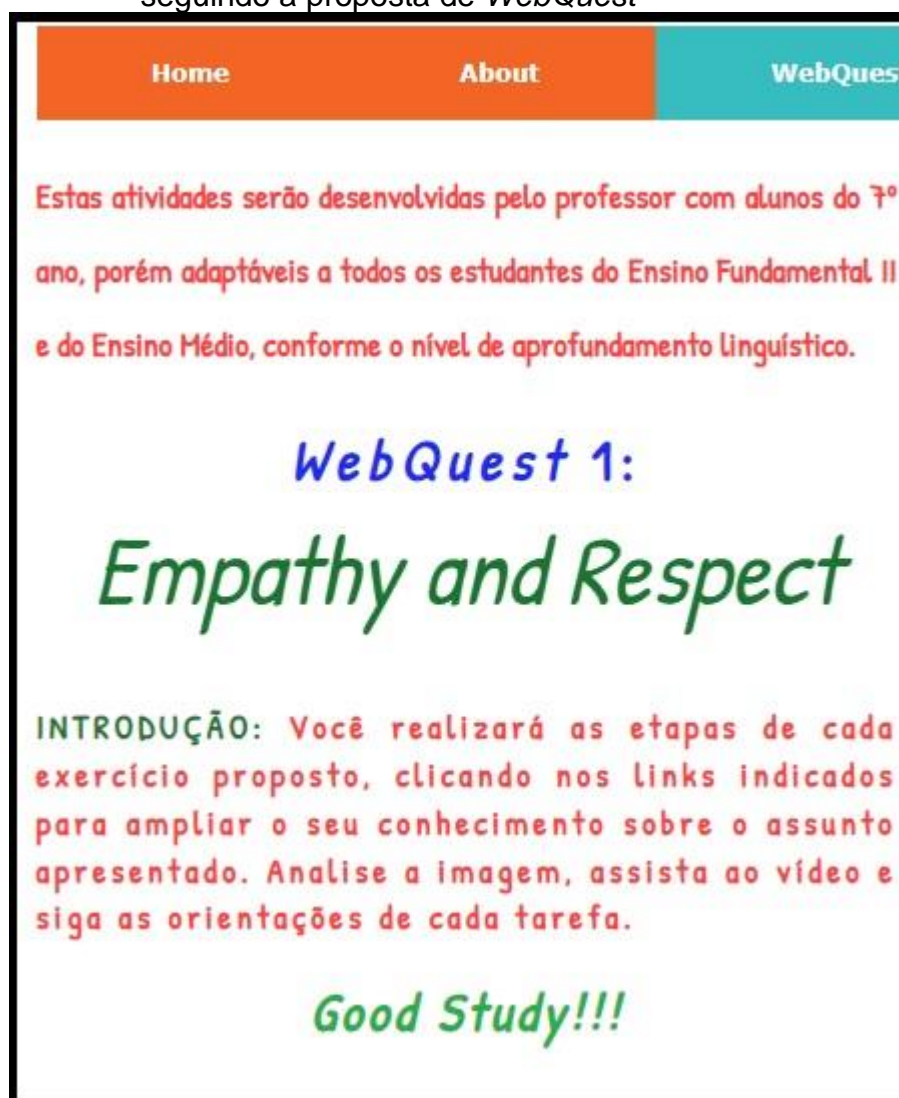
3 CAPÍTULO 3 - EXEMPLIFICAÇÃO DE UMA *WEBQUEST*

Neste capítulo, são apresentados as fases do desenvolvimento da abordagem *WebQuest*. A descrição de cada etapa, sendo: (i) introdução, (ii) tarefa, (iii) processo, (iv) recursos, (v) avaliação, (vi) conclusão e (vii) créditos, é enriquecida pelas figuras extraídas do RE que contempla três *WebQuests* mas, que neste TCC, apenas a *WebQuest 1 - “Empathy and Respect”* será ilustrada. Tendo os referenciais teóricos de Dias (2010; 2012) e de Santos (2014) que embasam a abordagem *WebQuest*, este capítulo busca apresentar esta atividade orientada a partir de temática que promova o protagonismo e a co-autoria dos alunos.

3.1 FOCO NA INTRODUÇÃO

A INTRODUÇÃO (Figura 7) apresenta um texto explicativo sobre a proposta, que deve incentivar os usuários a refletirem quanto à temática “*Empathy and Respect*”. Esta etapa é entendida por Dias (2010; 2012) e Santos (2014) como fase de orientação e funciona para os usuários como um meio de instigá-los para a pesquisa. Ao associar a Taxonomia de Bloom na criação do RE, o domínio cognitivo associado a esta proposta de *WebQuest* é promover a fase de entender, aplicar e analisar a unidade didática. Assim, identifica-se também nesta etapa de introdução às competências gerais proposta pela BNCC (BRASIL, 2017), sendo estas: 1: valorizar e utilizar os conhecimentos para entender, aprender e colaborar com a realidade; 2: investigar, refletir e fazer análise crítica; 4: expressar e partilhar informações em diferentes linguagens; 5: utilizar de forma significativa as tecnologias digitais; e 9: acolher, respeitar e valorizar as diversidades. Tais competências gerais foram apresentadas neste relato (vide Quadro 1), com a finalidade de associar e vivenciar os documentos orientadores da educação básica.

Figura 9 - Atividades propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de *WebQuest*



The image shows a screenshot of a website page. At the top, there is a navigation bar with three buttons: 'Home' (orange), 'About' (orange), and 'WebQuest' (teal). Below the navigation bar, there is a paragraph of text in red: 'Estas atividades serão desenvolvidas pelo professor com alunos do 7º ano, porém adaptáveis a todos os estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, conforme o nível de aprofundamento linguístico.' Below this text, the title 'WebQuest 1:' is written in blue, followed by 'Empathy and Respect' in a large, green, cursive font. Underneath the title, there is an 'INTRODUÇÃO:' section in red text: 'Você realizará as etapas de cada exercício proposto, clicando nos links indicados para ampliar o seu conhecimento sobre o assunto apresentado. Analise a imagem, assista ao vídeo e siga as orientações de cada tarefa.' At the bottom of the page, the phrase 'Good Study!!!' is written in a green, cursive font.

Fonte: *English WebQuest*¹³

Tendo ainda a análise da introdução, sendo a primeira etapa para o desenvolvimento de *WebQuest*, os conceitos de Santos (2014), e apresentados na página 58 deste estudo, como sendo essenciais para uma proposta interativa são identificados ao promover a participação, inferir e buscar uma mensagem e não apenas apresentando respostas fechadas para a atividade. Estando em consonância com a BNCC, a introdução da *WebQuest* citada instiga os usuários do RE a refletirem, envolverem-se e pesquisarem sobre a proposta, possibilitando, assim, o desenvolvimento das habilidades conforme apresentadas na BNCC (BRASIL, 2017). As habilidades identificadas, nesta etapa de introdução, para o ensino da LI aos

¹³ Elaborada a partir do site: <https://www.englishsite.net/empathyandrespect>

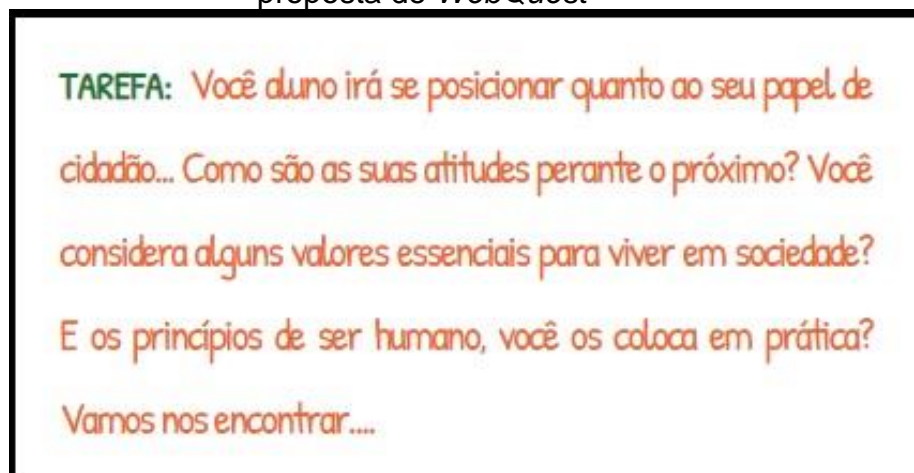
alunos do sétimo ano são as de número "04: identificar o contexto, finalidade e assunto; 06: fazer inferências; 11: participar de troca de opiniões" (BRASIL, 2017, p. 253).

Em síntese, cada etapa inserida, seguindo os atributos da metodologia *WebQuest*, enriquece o RE tornando-o um suporte educacional para os professores complementarem o currículo pedagógico. Tendo em vista a participação dos alunos, o RE potencializa-se como um ambiente de aprendizagem que vai além dos livros didáticos com a intencionalidade de estimular o protagonismo dos alunos atrelado ao Letramento Digital.

3.2 FOCO NA TAREFA

Na etapa TAREFA, os alunos são levados a desenvolverem a criatividade, refletirem a temática proposta e buscarem a promoção do pensamento crítico (DIAS, 2012). Além disso, a TAREFA deve ser “um convite ao desafio, instigando a participação e a co-responsabilidade”, conforme Dias (2010, s/n). Da mesma forma, Dodge (2002 apud DIAS, 2010) considera esta etapa a mais importante, pois é a partir dela que motivará o envolvimento e participação do aprendiz. Assim, identifica-se na tarefa a presença da Taxonomia de Bloom quanto ao domínio cognitivo de entender e analisar, propondo aos usuários do RE que façam a compreensão da temática e sua análise, de modo que o ato de participação, conforme proposto por Santos (2014), seja vivenciado. Em consonância, as habilidades propostas pela BNCC (2017, p. 253) para o ensino de LI no 7º ano são identificadas no RE, ao “mobilizar o conhecimento prévio dos alunos”, engajando-os à interação oral e propondo a compreensão e a composição de novas informações. Abaixo, é verificada a proposição da tarefa inserida na primeira *WebQuest* do RE (Figura 8) que considera os aprendizes em seu papel de cidadão e assim possibilita a interatividade, o envolvimento e o protagonismo por parte dos alunos.

Figura 10 - Tarefa proposta no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de *WebQuest*



Fonte: A própria autora.

Deste modo, as habilidades propostas pela BNCC (BRASIL, 2017, p. 253) para o ensino da LI estão inseridas na etapa da tarefa com o intuito de desenvolver os eixos organizadores, quanto à oralidade, à leitura, à escrita, aos conhecimentos linguísticos e à dimensão intercultural, e que promovam o entendimento dos aprendizes quanto aos papéis deles enquanto cidadãos. Conforme identificado no RCPR, a tarefa não pode limitar as possibilidades de aprendizagem.

Nessa perspectiva de ensino sabe-se que os conhecimentos culturais são essenciais para o entendimento de crenças, comportamentos, valores e atitudes e, assim, propiciam a consciência e o respeito ao que seja diferente em relação à própria cultura com diferentes modos de ver a realidade. (PARANÁ, 2019, p. 492)

A tarefa, inserida no RE, vem em conformidade com os estudos de Dias (2010; 2012) e Santos (2014), por ser um espaço de autoria e coautoria com sentidos e significados. Contudo, para que a tarefa seja realizada com primor, a etapa "processo", discutida em seguida, deve ser apresentada de modo claro, objetivo e relevante.

3.3 FOCO NO PROCESSO



Na etapa PROCESSO (Figura 9), que tem por finalidade descrever os passos a serem seguidos pelos participantes da atividade, é considerado, por Santos (2014, p. 173), como “orientação para otimizar o processo de pesquisa”. Dias (2012, p. 868) explana que nesta etapa é constituída por uma “descrição passo a passo do que deve ser feito”. Neste momento da *WebQuest*, é identificado a permutabilidade-potencialidade da proposta que, no entendimento de Santos (2014, p. 171), “oferece informações em redes de conexões permitindo ao receptor ampla liberdade de associações e de significações”. Em suma, a *WebQuest* potencializa a prática pedagógica ao propor atividades *online* e por meio da rede a partir das múltiplas opções de informações recebidas e de diversos modos de transmissão.

Dias (2010) descreve que a etapa de processo deve conter os recursos (*scaffolding*) com fontes claras e significativas. Nesse sentido, os quadros abaixo demonstram as imagens das seis atividades propostas na *WebQuest* construída e relatada neste Trabalho de Conclusão de Curso. Atividades estas que, conforme Dias (2010, s/n), precisam ser descritas, com clareza, para que haja a execução das tarefas propostas.

A atividade 01, inserida na *WebQuest* - “*Empathy and Respect*”, tem como objetivo induzir os alunos à ampliação de vocábulos, ao reconhecimento dos significados e à aprendizagem da pronúncia de palavras a partir de *links* de dicionários (vide Figura 9). Ao acessar os *links*, os usuários do site são conduzidos a páginas de dicionários tendo a oportunidade de reconhecer o significado da palavra selecionada na tarefa, além de terem a opção de ouvir diferentes pronúncias da língua ensinada, promovendo o desenvolvimento dos eixos organizadores da leitura e da oralidade conforme a BNCC.

Nesta atividade, ao executar a primeira proposta, os objetos de conhecimentos a serem condutores do ensino são os gêneros digitais, a partir do acesso aos *links*, e a compreensão de leitura ao tornar significativo o conceito da palavra pesquisada. Assim, as orientações de conteúdo diferenciam-se dos objetos de conhecimento, ao conduzir o usuário do site a uma página já selecionada, tornando uma fonte confiável e um recurso selecionado pela autora do produto ao utilizar a abordagem da *WebQuest* como uma atividade didática orientada e por meio da rede.

Figura 11 - Atividades propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de *WebQuest*

<p style="text-align: center;">Good Study!!!</p> <p>TAREFA: Você aluno irá se posicionar quanto ao seu papel de cidadão... Como são as suas atitudes perante o próximo? Você considera alguns valores essenciais para viver em sociedade? E os princípios de ser humano, você os coloca em prática? Vamos nos encontrar...</p> <p>PROCESSO: Leia com atenção cada etapa, acesse os links e busque pelo conhecimento... LET'S START...</p> <p>* Teacher... if you have a student with hearing deficiency, watch the video!! Click here!</p> 	<p>2) Looking ahead... Think about the billboard:</p> <p>* Which value does the following sentence promote? Discuss, reflect and share your opinion...</p> <p>"Lost leg, not heart"</p> <p>friendship / overcoming / champion / compassion/ godliness/resilience</p> 
<p>https://www.englishsite.net/teachersguide</p> <p>1) Do you know the word "values"?</p> <p><u>Research the meaning...</u> Now, think, reflect, and comment on it with your classmate...</p> <p>* dictionary_1</p> <p>* dictionary_2</p>	


Fonte: *English WebQuest*¹⁴

Ademais, o Quadro 4 destaca as habilidades desenvolvidas durante a atividade 1, oportunizando a utilização de recursos digitais com a finalidade de instigar a criticidade dos alunos e o compartilhamento de suas opiniões. A construção dos quadros a seguir está embasada nas terminologias presentes no RCPR e no CREP, documentos orientadores da educação pública paranaense, mas com ressalva de

¹⁴ Inserida no site: <https://www.englishsite.net/empathyandrespect>

ideias e opiniões. Com isto, as habilidades propostas na BNCC (2017) estão atreladas ao RE e na proposta da *WebQuest*. No Quadro 5, é evidenciado a intencionalidade e a potencialidade da atividade a partir da apresentação de uma imagem para que o aluno, mediado pelo professor, possa inferir e construir o sentido da tarefa.

Quadro 5 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes à atividade 2 inserida na *WebQuest* “*Empathy and Respect*”



Atividade proposta no RE - <i>WebQuest</i> 1	Objetos de Conhecimento	Orientações de Conteúdo	Habilidades desenvolvidas
<p>Prática de Linguagem: Leitura</p> <p>2) Looking ahead... Think about the billboard:</p> 	<p>Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências</p>	<p>Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave.</p>	<p>PR. EF07LI07. s.7.18 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.</p>
<p>Prática de Linguagem: oralidade</p>	<p>Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.</p>	<p>Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.</p>	<p>PR. EF07LI03. s.7.79 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.</p>

Fonte: A própria autora.

Em continuidade à apresentação das atividades propostas no produto educacional, a figura abaixo (Figura 12) é composta por imagens das atividades 3, 4

e 5, extraídas do site <https://www.englishsite.net/> e que complementam a *WebQuest* 1 - “*Empathy and Respect*”.

Figura 12 - Atividades propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de *WebQuest*

<p>3) Students... Let's watch a video...</p> <p><u>What is a society?</u></p> <p>* Watch a video from TED ED, entitled "What is a society?" (click on the link or on video and reflect!)</p>  <p>a) Now, you are going to practice your listening and comprehension skills. Access the link...</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1XSrqSgYGywkcfRK1JP7tHVL48Lc19oar3vY8YwN0dU/edit?usp=sharing</p>	<p>5) Watch the movie...</p> <p>Everyone should hear this advice from 1965</p>  <p>Video fornecido pelo Profº Geovani Araújo - geovani.mkt@gmail.com</p> <p>* And now... Why does it matter? Share your thoughts with the classmates and complete the ideas reading the poem above:</p>
<p>4) Read these quotes:</p> <p>"Find people who share your values, and you'll conquer the world together." John Ratzenberger</p> <p>"The major value in life is not what you get. The major value in life is what you become." Jim Rohn</p> <p>"Too many people today know the price of everything and the value of nothing." Ann Landers</p> <p>* Can you understand the importance of the word "values"? Share with your colleague and with your teacher your viewpoint. Later, write in your notebook or create a Google doc/ word some words that represent the importance and the essential values that the society needs to develop.</p> <p>* Now, let's create a <i>Word Cloud</i> with the new vocabulary learned! (See the topic STUDENTS!)</p>	<p>Here's a poem by <u>Melissa</u>:</p> <p>Love is a potion Love is everything Love is all around Love is not hopeless Love is a passion Love will not stop Love is an ocean</p> <p>6) In this activity YOU are going to be the producer!!! Let's do a Social Action... Share your production on the school's social media!!!!</p> <ul style="list-style-type: none"> * a video interpreting the poem or... * a podcast narrating the poem or... * a video that conveys the good values of a citizen

Fonte: *English WebQuest*¹⁵

¹⁵ Inserida no site: <https://www.englishsite.net/empathyandrespect>

Para uma melhor explanação da figura acima, a atividade 3 propõe o estudo do vídeo intitulado “*What’s a society?*”, em que os alunos têm a possibilidade de manusearem, pausarem e reverem, conforme sua habilidade na língua adicional para que, após compreensão, possam realizar a atividade proposta no *Google* formulário. Em seguida, podendo ser realizada em momento oportuno e conforme organização dos professores, na atividade 4 é sugerida a leitura e a análise de citações. Após reflexão sobre a temática, é indicado a produção de uma *Word Cloud*, nuvem de palavras, com vocábulos selecionados após a análise da tarefa.


Na atividade 5, a *WebQuest* fornece o estudo de mais um vídeo para que os alunos reflitam sobre o conteúdo e façam uma análise em comparação ao seu contexto e às ações da sociedade contemporânea. Associada a esta atividade, o poema proposto, na tarefa 6, é de uma garota portadora de Síndrome de Down, que apresenta a importância de todos serem vistos e aceitos pela sociedade. Como proposta na promoção do protagonismo dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem e em conformidade aos documentos já mencionados, a tarefa final é a produção de um vídeo com uma releitura do gênero textual assistido na tarefa 5, a produção de um podcast narrando o poema selecionado e/ou a proposta de produção de vídeo com demonstração de bons valores para uma sociedade mais justa. Em suma, nas Figuras 11 e 12, já apresentadas, nota-se a potencialidade que o RE tem para promover a construção do conhecimento durante o processo de ensino-aprendizagem da LI.

Em continuidade à explanação da *WebQuest*, o Quadro 6 descreve a atividade 3, a qual permite que os alunos desenvolvam a prática da oralidade a partir do gênero textual vídeo que, além de imagens, apresenta também o áudio para que haja a compreensão do contexto por parte dos usuários do RE.

trabalhados e as habilidades identificadas, conforme o documento do RCPR (PARANÁ, 2020b).

Por sua vez, as atividades 4 e 5 (Figura 13) objetivam uma maior verificação da etapa de processo, induzindo os aprendentes a uma análise interpessoal e intrapessoal, condizente assim com o proposto por Dias (2010, s/n), já que considera a possibilidade de uma *WebQuest* ser “um ambiente virtual que enfatiza as inteligências sociais”. Nesta etapa, a Taxonomia de Bloom pode ser verificada ao contemplar as categorias do desenvolvimento cognitivo das fases do entender, aplicar e criar, logo que, as atividades inseridas no RE promovem, ao aprendiz, a reflexão e autoria de posicionamentos. Deste modo, a etapa de processo deve, conforme Dias (2010), “fornecer indicações valiosas sobre o que deve ser feito” e assim, a bidirecionalidade-hibridação que inspiraram Santos (2014, p. 171), como um dos conceitos essenciais para uma *WebQuest* interativa, seja concretizada a partir da comunicação que haverá entre o emissor e o receptor ao realizarem as atividades propostas.

Figura 13 - Atividades 4 e 5 propostas no site educacional desenvolvido seguindo a proposta de *WebQuest*

<p>4) Read these quotes:</p> <p>"Find people who share your values, and you'll conquer the world together." John Ratzenberger</p> <p>"The major value in life is not what you get. The major value in life is what you become." Jim Rohn</p> <p>"Too many people today know the price of everything and the value of nothing." Ann Landers</p> <p>* Can you understand the importance of the word "values"? Share with your colleague and with your teacher your viewpoint. Later, write in your notebook or create a Google doc/ word some words that represent the importance and the essential values that the society needs to develop.</p> <p>* Now, let's create a <u>Word Cloud</u> with the new vocabulary learned! (See the topic STUDENTS!)</p>	<p>5) Watch the movie...</p> <div data-bbox="970 1240 1238 1509" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p>Everyone should hear this advice from 1965</p>  </div> <p><small>Video fornecido pelo Profº Geovani Araújo - geovani.mkt@gmail.com</small></p> <p>* And now... Why does it matter? Share your thoughts with the classmates and complete the ideas reading the poem above:</p>
--	--


Fonte: *English WebQuest*¹⁶

¹⁶ Elaborada a partir do site: <https://www.englishsite.net/empathyandrespect>

Ainda em relação à apresentação das atividades 04 e 05, identificam-se as competências gerais propostas pela BNCC (BRASIL, 2017, p. 9) e verificadas nesta tarefa, sendo as competências 2: investigar, imaginar, criar, elaborar; 4: produzir sentidos nas atividades e a competência 5: fazer uso das tecnologias digitais nas práticas sociais (e escolares). As competências específicas ao ensino da LI (BRASIL, 2017), já apresentadas neste TCC (ver página 28), também estão inseridas nesta etapa das atividades, assim como as habilidades promovidas pela BNCC e sugeridas no RCPR (PARANÁ, 2020b). As habilidades 9: selecionar informações; 10: escolher fontes confiáveis em ambientes virtuais; 11: participar de troca de opiniões; estão associadas às atividades propostas nesta etapa do processo da *WebQuest*. Deste modo, e em sintonia com o proposto por Dias (2010, s/n), as atividades do RE apresentam a contribuição para o desenvolvimento da competência comunicativa, por “instigar a participação e fornecer diretrizes básicas para um trabalho que envolve a co-responsabilidade em sua execução.”

Nas tarefas 4 e 5 da *WebQuest - Empathy and Respect* (vide Quadro 7), é identificada a intencionalidade de desenvolver a prática da escrita e da leitura, ao propor o planejamento da pré-escrita associado ao contexto e ao conteúdo em foco. As atividades também têm como finalidade ampliar as informações a partir do uso do gênero textual poema. Para uma melhor compreensão, o quadro abaixo, subjacente ao CREP (2020, p. 75), apresenta e descreve os objetos de conhecimento, as orientações de conteúdo e as habilidades desenvolvidas nas atividades inseridas no RE. Ressalta-se aqui que o RCRP (2020, p. 495) descreve os objetos de conhecimento como “os conhecimentos de grande amplitude e devem ser desenvolvidos por meio das práticas de linguagem”, diferenciando-se, portanto, das orientações de conteúdos, que, por sua vez, dizem respeito a como conduzir as atividades.

Quadro 7 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes às atividades 4 e 5 inseridas na *WebQuest "Empathy and Respect"*

Atividade proposta no RE - WebQuest 1	Objetos de Conhecimento	Orientações de Conteúdo	Habilidades desenvolvidas
<p>Prática da linguagem: Escrita</p> <p>4) Can you understand the importance of the word "values"? Share with your colleague and with your teacher your pointview. Later, write, in your notebook or create a Google doc/ word some words that represent the importance and the essential values that the society needs to develop.</p> <p>* Now, let's create a Word Cloud with the new vocabulary learned! (See the topic STUDENTS!)</p> <p>Prática da linguagem: Oralidade</p> <p>5) Watch the movie...</p> 	<p>Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor</p> <p>Informações específicas e recursos linguísticos.</p> <p>Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.</p>	<p>Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto, utilizando recursos didáticos (caderno, dicionário ferramentas tecnológicas)</p> <p>Informação específica a ser escrita após tema discutido (uso de dicionários para identificar vocábulos compreendidos do tema)</p> <p>Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, vídeos entre outros.</p>	<p>PR. EF07LI12. s.7.175 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).</p> <p>PR. EF07LI09. s.7.173 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor.</p> <p>PR. EF07LI03. s.7.146 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.</p>

Fonte: A própria autora.

Para o encerramento da proposta da primeira *WebQuest* inserida no RE, é apresentada a atividade 06, na qual os alunos exercerão sua função de protagonismo em seu processo de aprendizagem. A atividade proposta, conforme apresentado no quadro 8, está alinhada à BNCC (BRASIL, 2017) por buscar a superação da fragmentação de conteúdos disciplinares e estímulos associados à vida real, além de dar sentido ao que se aprende durante a construção do conhecimento.

Quadro 8 - Ilustração de síntese dos conceitos subjacentes à atividade 6 inserida na *WebQuest* “*Empathy and Respect*”

Atividade proposta no RE - <i>WebQuest</i> 1	Conceitos essenciais para uma <i>WebQuest</i> Interativa	Taxonomia de Bloom	BNCC - Competências e Habilidades
<p>6) In this activity YOU are going to be the producer!!! Let's do Social Action... Share your production on the school's social media!!!!</p> <p>* a video interpreting the poem or...</p> <p>* a podcast narrating the poem or...</p> <p>* a video that conveys the good values of a citizen</p>	<p>Participação-Intervenção: a produção do aluno permite sua participação de modo eficaz, promovendo o protagonismo no ensino, conforme proposto na BNCC</p> <p>Permutabilidade-Potencialidade: após a produção da tarefa, a mesma pode ser divulgada nas redes sociais da escola com a intencionalidade de promover a prática social</p>	<p>Aplicar, analisar, avaliar, compartilhar e criar são alguns objetivos educacionais propostos durante toda a <i>WebQuest</i> 1 e aplicada na tarefa 6</p>	<p><u>Competência Geral:</u></p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, [...].</p> <p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, [...].</p> <p><u>Competência Específica na LI:</u></p> <p>2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, [...].</p> <p>5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, [...] e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p><u>Habilidades:</u></p> <p>(EF07LI12) - (EF07LI21) - (EF07LI14) -</p>

Fonte: A própria autora.

Para oportunizar um uso da LI como prática social no mundo digital tal como orientada na BNCC (BRASIL, 2017, p. 242), é necessário uma “ampliação da visão de letramento”. A fim de atingir este propósito, foca-se na realização da atividade 6, apresentada no quadro acima, que possibilita o desenvolvimento dos seguintes eixos organizadores: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Conforme disposto no quadro, a potencialidade da atividade 6, inserida na proposta da *WebQuest 1 - “Empathy and Respect”*, permite que os alunos façam o uso de recursos digitais, exercendo sua participação e o protagonismo do aprendizado, indicado por Santos (2014, p. 173) como proposta de interatividade ao “encorajar cada aprendente à produção e ao autoestudo”.

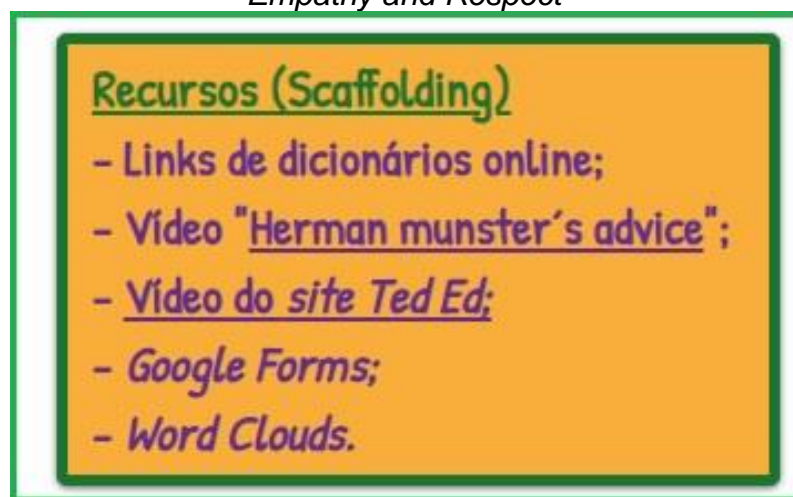
Desse modo, ao desenvolver a atividade 6, mediada pelos professores, os alunos operam as competências gerais e específicas da BNCC (BRASIL, 2017), discutidas anteriormente, para o ensino da LI. Competências estas que têm por finalidade o desenvolvimento das habilidades em consonância à temática proposta no RE, com o objetivo de complementar o currículo de ensino para o sétimo ano do ensino fundamental II.

3.4 FOCO NOS RECURSOS

Para desenvolver as etapas de processo da abordagem *WebQuest* é necessário fazer o uso de RECURSOS (Figura 14). Recursos, apresentados também como atributos no estudo de Dias (2010), são os instrumentos mobilizados para que as atividades propostas no RE sejam desenvolvidas dentro desta abordagem. Estes recursos são os *links* de acesso ao site educacional, para ampliar o conhecimento e também *links* de acesso (*scaffolding*) para a realização das atividades propostas. Nesse sentido, o Letramento Digital é promovido a partir do engajamento dos aprendizes nas atividades ao utilizar este ambiente, o RE, como ferramenta no processo de aprendizagem. Santos (2014, p. 175) explica que o uso de recursos procura “incentivar a interatividade dos aprendentes com a rede”, assim como Lévy (1999, p. 162) afirma que “as redes digitais interativas são fatores potentes de personalização ou de encarnação do conhecimento”. Em consonância com esses autores, entende-se que o uso de recursos tecnológicos promove a ampliação do aprendizado e permite a construção de um espaço de trabalho (LÉVY, 1999). Portanto, a figura 9

demonstra os recursos digitais para o desenvolvimento da atividade proposta na *WebQuest* e inserida no RE.

Figura 14 - Recursos inseridos na proposta de *WebQuest*
- *Empathy and Respect*



Fonte: A própria autora.

A Figura 14 demonstra os tipos de recursos utilizados para a realização da *WebQuest*, em que os alunos, mediados pelos professores, têm uma fonte para a realização da pesquisa. Na visão de Dias (2012, p. 868), “os recursos são necessários para o cumprimento das tarefas”, portanto, a intencionalidade de ofertar uma diversidade de recursos neste RE possibilita o desenvolvimento do multiletramento, como exemplos citados neste TCC, nomeadamente: letramentos funcional e escolar. Alinhado à BNCC (BRASIL, 2017, p. 244), o RE oferta, também, atividades com gêneros escritos e multimodais (blog, vídeos, *sites*, dicionários online e outros) com a finalidade de promover o desenvolvimento de leitura crítica por parte dos alunos para que haja a “construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua”. Com essa finalidade, o RE construído, oferta uma gama de recursos que permeia a leitura, a oralidade e a escrita (eixos organizadores) com a finalidade de potencializar a aprendizagem de modo contextualizado e significativo para os alunos.

3.5 FOCO NOS CRÉDITOS

Em continuidade à abordagem *WebQuest*, é proposta a etapa de CRÉDITOS, que, na leitura de Dias (2012, p. 868), “as referências são colocadas, assim como agradecimentos aos que contribuíram para a realização do projeto”. Na Figura 10, são

apresentadas as fontes que embasam a criação e o desenvolvimento da primeira *WebQuest* inserida no RE do estudo.

Figura 15 - Créditos referenciados na proposta da *WebQuest - Empathy and Respect*



Fonte: A própria autora.

Referenciar a abordagem que embasa o produto, assim como evidenciar os gêneros textuais utilizados na *WebQuest* e citar os recursos mencionados, são meios de reconhecer e apreciar pesquisas e estudos já realizados. Deste modo, a etapa CRÉDITOS enaltece os meios que sustentam as atividades propostas nesta *WebQuest* e que promovem o desenvolvimento da criação do RE.

3.6 FOCO NA AVALIAÇÃO

Após a etapa de créditos, a AVALIAÇÃO, que também compõe como um dos elementos para o planejamento e execução da abordagem *WebQuest*, é citada por Dias (2010) como um suporte de apoio para avaliar todo o trabalho desenvolvido. Para tanto, nesta etapa, foi produzida uma avaliação por meio de rubrica¹⁷ para dar critérios aos professores avaliarem o empenho educacional dos alunos durante a realização das tarefas. Santos (2014, p. 175) descreve o ato de avaliar como “diagnosticar e tomar decisões a partir dos diagnósticos” efetuados, para tanto, ao finalizar as etapas inseridas na *WebQuest*, os professores farão uma análise do progresso e participação

¹⁷ Guia de orientação para Avaliação em Rubricas – consultado em 1 set. 2021 no site: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206293>

dos aprendizes ao executarem as atividades. A Figura 16 apresenta a avaliação por rubrica, com os critérios a serem avaliados pelos professores em relação ao modo como os alunos compreenderam a proposta da tarefa, a participação e colaboração do aprendizado individual e coletivo. Nesta avaliação, é também investigado o interesse e o conhecimento dos alunos pela temática abordada e os recursos digitais utilizados.

Figura 16 - Avaliação por meio de rubrica na proposta de *WebQuest - Empathy and Respect*

Critérios de Avaliação da WebQuest - Empathy and Respect			
Critérios	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Compreensão dos gêneros textuais	O aluno apresenta defasagem quanto ao reconhecimento dos tipos de textos	O aluno apresenta familiaridade com alguns tipos de gêneros textuais	O aluno reconhece e demonstra segurança ao identificar os gêneros textuais e apresenta outros exemplos
Compreensão das atividades em LI	O aluno apresenta dificuldade de compreender as atividades propostas e escritas em LI	O alunos realiza uma compreensão superficial das atividades em LI, realizando uma leitura <i>skimming</i>	O aluno compreende os enunciados e demonstra tranquilidade ao longo das tarefas propostas em LI
Empenho e colaboração durante a realização das tarefas	O aluno é disperso, não contribuiu com o aprendizado próprio e não demonstra interesse	A participação é feita de modo mais individualizado, não busca interação	As atividades são feitas com afinco, demonstrando interesse e colabora com o aprendizado do colega

Critérios de Avaliação da WebQuest - Empathy and Respect			
Critérios	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Uso dos recursos tecnológicos	Não demonstra conhecimento para uso dos recursos digitais	O aluno apresenta um grau médio para utilizar os recursos tecnológicos	Há domínio dos recursos para a realização das tarefas mediadas pela <i>web</i>
Realização das atividades propostas	Não apresentou interesse pelas atividades, deixando de realizá-las	Algumas tarefas foram executadas; outras o aluno não demonstrou interesse	Todas as atividades propostas foram realizadas com êxito, demonstrando envolvimento com o trabalho
Temática proposta na WebQuest	Não despertou interesse ao aluno, dispersando-o das atividades	A temática, um pouco complexa, promoveu uma certa insegurança na participação do aluno	A temática envolveu o aluno, o fez participativo, promoveu contribuições

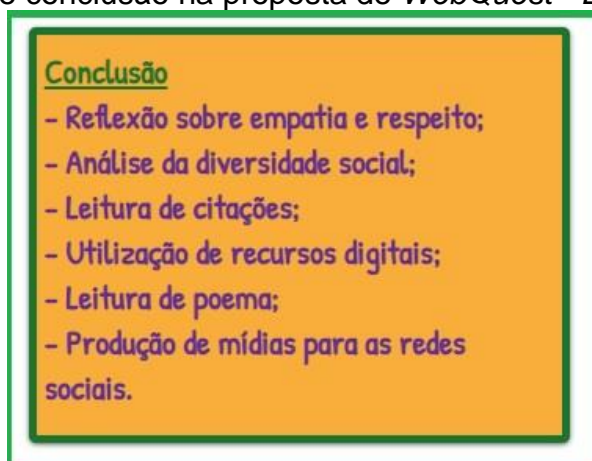
Fonte: A própria autora.

Em suma, a avaliação por rubrica torna-se um sistema de verificação de aprendizagem, para que assim as adaptações e adequações possam ocorrer com o objetivo de tornar o aprendizado concreto e significativo. De modo mais completo, esta avaliação pode servir, também, como verificação das tarefas do RE, sendo um importante instrumento para readequação das atividades sugeridas na *WebQuest*, e um meio dos alunos fazerem uma autoavaliação da participação durante a realização das atividades. Esta constante reflexão sobre a prática, a partir das impressões dos alunos, atende ao ciclo da pesquisa-ação, em que o professor conduz “para a prática (reflexiva) e retorna à pesquisa (ação), incluindo a disseminação de novos entendimentos” (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUN, 2016, p. 320). Aqui, é um dos estágios de uso do RE em que entendo implementar, na aplicação do material, os princípios da pesquisa-ação.

3.7 FOCO NA CONCLUSÃO

Em sequência à AVALIAÇÃO, a abordagem *WebQuest* propõe o atributo CONCLUSÃO, que, para Dias (2012), é a síntese de todo o processo percorrido, o qual permite rever o conteúdo aprendido e incentiva a realização de futuros trabalhos. Para tanto, a figura 15 demonstra os itens trabalhados durante a proposta, relembra a temática desenvolvida, a realização das tarefas por meio dos gêneros textuais inseridos no RE, os recursos digitais utilizados e da prática social desenvolvida por meio da LI e do tema contextualizado. Contudo, para estar em conformidade à abordagem estudada, é acrescentado um guia dos professores (Apêndice 1) para orientar na condução e explicação das tarefas para com os alunos. Esta página dos professores, assim como Dias (2010, s/n) esclarece, deve explicar e apresentar os objetivos a serem alcançados durante a proposta da *WebQuest*.

Figura 17 - Etapa de conclusão na proposta de *WebQuest - Empathy and Respect*



Fonte: A própria autora.

Após a CONCLUSÃO, fecha-se o ciclo proposto da abordagem estudada por Dias (2010; 2012) e por Santos (2014), que embasa o produto educacional apresentado neste TCC. Cada etapa descrita e ilustrada acima considerou somente a primeira *WebQuest* inserida no RE. No geral, todas as *WebQuest* estão desenvolvidas seguindo as instruções propostas na BNCC (BRASIL, 2017, p. 18) que propõem que a educação tenha um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global. Além disso, a BNCC sugere que ações engajadoras estejam presentes dentro dos currículos para que haja uma maior aproximação à realidade do contexto dos aprendizes. Ações estas descritas na BNCC (BRASIL, 2017) como: contextualizar os conteúdos, conectando-os para torná-los significativos; aplicar metodologias didático-pedagógicas diversificadas; motivar e engajar o aluno; fazer uso de recursos tecnológicos para o apoio do processo de ensino e aprendizagem.

É destaque também na BNCC (BRASIL, 2017, p. 19) a incorporação de temas contemporâneos que devem estar nas propostas curriculares, com assuntos que “afetam a vida humana em escala local, regional e global”. Portanto, como a proposta do estudo está voltado ao ensino da LI, identifica-se no RCPR (PARANÁ, 2018, p. 490), que o ensino e “o papel da Língua Inglesa está se modificando no contexto escolar e acadêmico e contribuindo para o surgimento de novas maneiras de conhecer e produzir conhecimento”. Embasando-se assim, o estudo do artigo, ao promover a educação integral para o pleno desenvolvimento do aprendiz.

Com o propósito de complementar e integrar alunos surdos, as atividades serão esclarecidas a partir de vídeos com profissional intérprete, para caso haja

alunos com essa especificidade, os professores regentes e de apoio terão como integrar os alunos na realização das atividades. Iniciativa esta que vem ao encontro do documento de ensino, RCPR (PARANÁ, 2020b, p. 20), para promover estratégias e ações pedagógicas efetivas que considerem “as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem”. Desse modo, a proposta do estudo busca superar as desigualdades educacionais no quesito aos alunos de inclusão.

CONCLUSÕES

A intencionalidade de ofertar um material didático digital para o ensino da LI aos alunos do sétimo ano da rede pública e, compatível com a estrutura presente no âmbito escolar, fez com que este projeto se tornasse viável a partir dos estudos feitos no âmbito do MEPEM. Para tanto, este TCC teve como objetivo evidenciar as potencialidades educacionais do RE elaborado para o contexto de ensino público, assim como apresentei o objetivo do RE produzido que é aprimorar o sistema vigente com recursos que promovam o Letramento Digital e contemplem os pressupostos dos documentos orientadores da Educação Básica para o ensino da Língua Inglesa (LI). O desenvolvimento do RE elaborado está em consonância aos documentos orientadores vigentes da Educação Básica, tanto quanto o TCC que ampara-se nestes documentos, com a finalidade de integrar referenciais teóricos que conduzem às novas propostas voltadas ao ensino. Deste modo, analisar as mudanças inseridas na BNCC e considerar o RCPR e o CREP como princípios orientadores para a elaboração do currículo, promoveram uma reflexão para a prática pedagógica.

Os documentos vigentes da Educação Básica, voltados aos anos finais do ensino fundamental, propõem que o ensino deve instigar o protagonismo dos alunos e que aproxime o cotidiano à realidade dos estudantes. Em relação à disciplina de LI, tais documentos apresentam sobre a função social e o papel que ela assume hoje na contemporaneidade, podendo ser um recurso como mediador das interações sociais a partir da interculturalidade e das novas tecnologias de informação. Sendo assim, preconizam-se as competências gerais e específicas, propostas na BNCC, como direitos de aprendizagem a serem garantidos durante o ensino.

Portanto, o RE apresentado apoiou-se nas novas propostas de ensino da BNCC, do RCPR e do CREP, articulados aos referenciais teóricos do Letramento Digital (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUN, 2006; SOARES, 2004; KELLNER, 2004, dentre outros), de Repositório Educacional (NASCIMENTO, 2009; SILVA; CAFÉ; CATAPAN, 2010; LEFFA, 2007; 2016, dentre outros) e de Objetos de Aprendizagem Digitais (BRAGA, 2015; MENEZES; BRAGA, 2015), aplicados na abordagem de *WebQuest* (DIAS, 2010; 2012; SANTOS, 2014) para fornecer atividades reflexivas aos alunos. Agregado à Taxonomia de Bloom, o RE promove um ensino voltado à participação e ao protagonismo dos alunos por meio das atividades e dos recursos digitais inseridos nas *WebQuests*.

As figuras e quadros apresentados no capítulo “Exemplificação de uma *WebQuest*” demonstram a atenção dada ao eixo conceitual (LEITE, 2018), ao fornecer atividades temáticas geradoras que promovem a abordagem *WebQuest* intitulada “*Empathy and Respect*”, apresentada no TCC, e outras inseridas no RE com os temas “*Practice the Sustainability*” e “*Women's Empowerment*”. Em relação ao eixo pedagógico (LEITE, 2018), a proposta e o planejamento da *WebQuest* (DIAS, 2010; 2012) almeja, em consonância ao TCC, incentivar e preconizar o desenvolvimento do Letramento Digital dos alunos, usuários do RE, e promover desafios a serem atingidos, por eles, a cada etapa transcrita no processo. Este RE possibilita também oportunidades para os professores autorrefletirem sobre a implementação dos documentos educacionais vigentes por meio dos referenciais teóricos citados. Em consonância aos ideais de Liberali *et al.* (2015), o RE, relatado neste TCC, buscou promover a desencapsulação do ensino ao ofertar atividades que estejam próximas do contexto dos alunos.

Para tanto, o site educacional, <https://www.englishsite.net/>, oferece atividades extraclasse temáticas a serem desenvolvidas a partir de OADs inseridos nas *WebQuests*. Com a intencionalidade de ser utilizado pelos professores de escolas públicas, o RE é voltado aos alunos do sétimo ano, que é o público-alvo. Desta forma, as atividades constroem a abordagem *WebQuest* que, conforme Dias (2010, 2012) e Santos (2014), são ambientes fecundos para a apropriação do conhecimento mediados pela interação online. Assim, o protagonismo dos alunos, destacado na BNCC, é incentivado no RE por promover a participação e co-autoria dos aprendizes nas tarefas propostas nas *WebQuests*.

Deste modo, a organização e o planejamento do produto educacional estão articulados à proposta deste TCC, evidenciando as potencialidades educacionais do produto, por demonstrar a importância e contribuição deste RE à educação pública paranaense, já que difere das Aulas Paraná¹⁸ e do Programa Inglês Paraná, por promover a participação ativa dos envolvidos no processo de aprendizagem.

Embora a tecnologia digital faça parte de minha rotina, ela se distancia ao ser comparada com profissionais da área de produção de sites. Portanto, uns dos desafios enfrentados durante a elaboração do RE foi o de lidar com *design* mas sem ser *designer*, o que promoveu a busca por uma plataforma dinâmica e que

¹⁸ Aula Paraná - http://www.aulaparana.pr.gov.br/lingua_inglesa_7ano - acessado em 1 set. 2021.

possibilitasse a personalização conforme a intencionalidade do projeto, identificando, assim, na plataforma *Wix.com*, o recurso para o desenvolvimento do RE. Ressalto, também, que devido à limitação de tempo e agravado pela pandemia da Covid-19, o RE não pôde ser implementado ainda. Por outro lado, este desafio possibilitou uma maior reflexão e adequação aos recursos tecnológicos ofertados no RE, assim como os gêneros digitais inseridos e as ferramentas a serem utilizadas para a realização das atividades, já que a tecnologia digital ainda é ineficaz no sistema educacional.

É necessário ressaltar que a implementação ainda será feita por mim e com o propósito de estender este projeto aos professores da rede pública, por meio de divulgação dos núcleos regionais após aprovação da Secretaria de Educação e do Esporte do Estado do Paraná (SEED). Assim, os resultados por dados serão colhidos após a implementação das *WebQuests*, com o objetivo de aprimorar e ampliar o RE para as outras séries do ensino fundamental II - anos finais - na disciplina de LI, possibilitando, deste modo, futuras reflexões da ferramenta. Além disso, o engajamento dos alunos e o propósito das atividades inseridas no RE serão avaliados a partir das rubricas inseridas em cada *WebQuest*, a fim de oportunizar uma readequação e uma constância de melhorias no produto educacional proposto.

Ainda assim, o TCC e o RE proposto ao ensino público paranaense, <https://www.englishsite.net/>, permeia futuras pesquisas para quem busca associar o uso de tecnologias digitais acopladas ao ensino da LI no contexto público. Do mesmo modo que, a possibilidade de outros professores da rede participarem deste RE com ideias significativas para o desenvolvimento de *WebQuests* promove uma ação conjunta com a intencionalidade de aprimorar a prática pedagógica.

Para tanto, a escolha de produzir um produto educacional condizente à experiência em sala de aula foi possível graças à cuidadosa reflexão da minha prática docente que levou a uma ação, isto é, a elaboração do RE. Fases cíclicas que foram inspiradas nos princípios da pesquisa-ação para que, este RE seja constantemente revisto e retrabalhado, a partir de seu uso com os alunos. Deste modo, a pesquisa-ação se faz presente na elaboração do RE e também nas fases que seguem após a defesa e implementação do produto educacional.

Por fim, esse trabalho torna-se diferente por ser produzido por uma professora de escola pública para o contexto público, além de que, o RE possibilita ensinar e aprender a LI em diferentes espaços e tempos a partir da inserção da tecnologia no planejamento didático. Além disso, a escolha da abordagem ativa da *WebQuest* é

evidenciada por meio da diversificação das estratégias de ensino e dos conteúdos escolhidos como proposta de potencializar o papel social, cidadão e emancipatório promovido pelo RE. Portanto, o RE possibilita o protagonismo dos alunos a partir das produções dos artefatos educacionais, os quais podem ser compartilhados e revisitados. Assim, é possível promover o aprendizado por meio dos trabalhos realizados. Deste modo, o TCC evidenciou a potencialidade do RE para ser utilizado no contexto público de ensino paranaense, a fim de contribuir com a aprimoração do sistema de ensino voltado à disciplina de LI, na educação básica.

REFERÊNCIAS

- BAWDEN, David. Origins and concepts of digital literacy. *In*: LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. (ed.). **Digital literacies: concepts, policies and practices**. New York: Peter Lang, 2008. p. 17-32.
- BRADSHAW, Amy C. Critical pedagogy and educational technology. *In*: BENSON, Angela D.; JOSEPH, Roberto; MOORE, Joi L. (ed.). **Culture, learning and technology: research and practice**. New York: Routledge, 2017. p. 8-27.
- BRAGA, Juliana (org.). **Objetos de aprendizagem: introdução e fundamentos**. Santo André: UFABC, 2015. v. 1. Disponível em: pesquisa.ufabc.edu.br/intera/?page_id=370. Acesso em: 15 jan. 2021.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 13 out. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria N. 1.570, de 20 de dezembro de 2017**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/PORTARIA1570DE22DEDEZEMBRODE2017.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2020.
- DIAS, Reinildes. *Webquests* no processo de aprendizagem de L2 no meio online. *In*: MENEZES, Vera Lúcia (org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 359-394. Disponível em: http://www.reinildes.com.br/Portal_for_the_English_Teacher/Portal_for_the_English_Teacher/WebQuests_I_files/artigo-wq-reinildes.pdf. Acesso em: 15 jan. 2021.
- DIAS, Reinildes. WebQuests: Tecnologias, multiletramentos e a formação do professor de inglês para a era do ciberespaço. WebQuests: technologies, multiliteracies and the English teacher's professional development for the cyberspace. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 12, n. 4, p. 861-881, 2012.
- DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUN, Mark. **Letramentos digitais**. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- EXPLICA Mais Blog. Taxonomia de Bloom. Publicado em: 21 jul. 2020. Disponível em: <https://www.explicamais.com.br/taxonomia-bloom/> Acesso em: 02 fev. 2022.
- FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2010000200015&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 6 jan. 2021.
- FISTAROL, Caique Fernando da Silva; FISCHER, Adriana; WENDERLICH, Rosana Clarice Coelho. A Base Nacional Comum Curricular e a formação de professores de

língua inglesa: desafios e possibilidades. **Revista online de Gestão e Política Educacional**, Araraquara, v. 23, n. 2, p. 341-355, maio/ago. 2019.

FORESTI, I. J. S.; VILELA, D. L.; KIRSCH, D. B. Uma concepção de avaliação do domínio afetivo no ensino superior militar. **Trilhas Pedagógicas**, São Paulo, v. 10, n. 12, Ago. p. 99-115, 2020.

FREIRE, P. Educação "bancária" e educação libertadora. In: PATTO, M. S. H. (org.). **Introdução à Psicologia Escolar**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, p. 61-69.

GITLIN, Andrew D., INGERSKI, James. Rewriting critical Pedagogy for Public Schools: technological possibilities. **International Journal of Critical Pedagogy**, Greensboro, v. 9, n. 1, p. 7-28, 2018. Disponível em: <http://libjournal.uncg.edu/ijcp/article/view/1394/1180>. Acesso em: 19 abr. 2021.

HAGUE, C; WILLIAMSON, B. **Digital Participation, Digital Literacy, and School Subjects: A Review of the Policies, Literature and Evidence**. Futurelab, 2009.

JONASSEN, D. O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista. **Em Aberto**, Brasília, v. 16, n. 70, abr./jun. 1996. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2504.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Tradução: Petrilson Pinheiro. - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

KELLNER, Douglas. Technological transformation, multiple literacies, and the re-visioning of education. **E-learning and Digital Media**, Oxford, OX, v. 1, n. 1, p. 9-37, 2004.

LEFFA, Vilson José. O professor de línguas estrangeiras: do corpo mole ao corpo dócil. In: FREIRE, Maximina M.; ABRAHÃO, Maria Helena Vieira; BARCELOS, Ana Maria Ferreira (org.). **Linguística aplicada e contemporaneidade**. São Paulo: ALAB/Pontes, 2005. p. 203-218.

LEFFA, Vilson José. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, Vilson J. (org.). **Produção de materiais de ensino: teoria e prática**. 2. ed. Pelotas: EDUCAT, 2007. p. 15-42.

LEFFA, Vilson José. **Língua estrangeira: ensino e aprendizagem**. Pelotas: EDUCAT, 2016.

LEITE, Priscila Souza Chisté. Produtos educacionais em mestrados profissionais na área de ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 7., 2018, Maceió, AL. **Anais eletrônicos** [...]. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2018. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/160>. Acesso em: 19 abr. 2021.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

LIBERALI, Fernanda; MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo; MEANEY, Maria Cristina; SANTIAGO, Camila; CANUTO, Maurício; SANTOS, Jessica Aline Almeida dos. Projeto DIGIT-M-ED BRASIL: uma proposta de desencapsulação da aprendizagem escolar por meio dos multiletramentos. **Revista Prolíngua**, João Pessoa, v. 10, n. 3, p. 2-17, nov./dez. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/prolingua/article/view/28690/15285>. Acesso em: 11 dez. 2020.

LIMA, Patrícia Roseane Borges de; FALKEMBACH, Gilse A. Morgental; TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach. Objetos de aprendizagem no contexto de M-Learning. *In*: TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; COSTA, Valéria Machado da; ÁVILA, Bárbara Gorziza; BEZ, Marta Rosecler; SANTOS, Edson Felix dos. (org.). **Objetos de aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. p. 431-437.

Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102993/000937201.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2021.

LIMA, G. S.; FERNANDES, P. M. Uma análise de experiência de criação de material didático para o ensino da língua inglesa utilizando vídeos do YouTube e Netflix em aulas de conversação. **Revista Ibanceira**, Pará, v. 19, n. 4, p. 21-39, 2019.

MARSARO-PAVAN, Fabiana. Dos livros didáticos aos protótipos de ensino: em direção a um web-currículo. **Revista Triângulo**, Uberaba, v. 10, n. 1, p. 92-106, set. 2017. Disponível em:

<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2098>. Acesso em: 6 jan. 2021.

MENEZES, Vera Lúcia (org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

MENEZES, Vera; BRAGA, Junia. **Reconfigurando a sala de aula em ambientes virtuais de aprendizagem**. 2015. Disponível em:

<http://www.veramenezes.com/verajunia.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2020.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. *In*: SOUZA, Carlos Alberto de; TORRES MORALES, Ofelia Elisa (org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. p. 15-33. (Mídias Contemporâneas, v. 2). *E-book*.

MOREIRA, José Antônio, SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, Goiânia, v. 20, n. 26, p. 1-36, 2020.

NASCIMENTO, Anna Cristina. Aprendizagem por meio de repositórios digitais e virtuais. *In*: LITTO Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 352-357.

OLIVEIRA, V. G. **Inglês como língua estrangeira e a pedagogia crítica: repensando o ensino e a aprendizagem no século XXI**. 2015. 130f Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2015.

OLIVEIRA, E. C. **Descobrendo sentidos na produção de material didático para alunos do ensino fundamental de uma escola pública no Maranhão**. 2020. 100f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) - Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2020.

ORTIZ, José Oxlei de Souza; KWECKO, Viviani; TOLÊDO, Fernando; DEVINCENZI, Sam; BOTELHO, Silvia Silva da Costa. Recursos Educacionais Abertos: Uma Análise dos Objetivos de Aprendizagem Referenciados pela Taxonomia Digital de Bloom. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 31. , 2020, Online. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 122-131.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Referencial curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: SEED, 2018. Disponível em: <http://www.referencialcurricularoparana.pr.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2020.

PARANÁ. Secretária da Educação. **Semana pedagógica 2019**: 1º semestre. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: Secretaria da Educação, 2019. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2019/fundamental_anexo6_semana_pedagogica_fevereiro2019.pdf. Acesso em: 2 out. 2020.

PARANÁ. 1.1. O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. *In*: PARANÁ. Secretaria da Educação e do Esporte. **Referencial curricular do Paraná**. CURITIBA: SEED, 2020a. Disponível em: <http://www.referencialcurricularoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=11>. Acesso em: 2 out. 2020.

PARANÁ. Secretaria da Educação e do Esporte. **Referencial curricular do Paraná**. CURITIBA: SEED, 2020b. Disponível em: <http://www.referencialcurricularoparana.pr.gov.br/index.php>. Acesso em: 2 out. 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Currículo da Rede Estadual Paranaense - CREP. **Língua Inglesa – Ensino Fundamental**. Curitiba, PR: SEED, 2020c. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2020/lingua_inglesa_curriculo_rede_estadual_paranaense_diagramado.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

PARANÁ. Departamento de Desenvolvimento Curricular. Currículo da Rede Estadual Paranaense - CREP. **Língua inglesa**. 2021. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/crep_lingua_inglesa_2021_anos finais.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

RIBAS, Fernanda Costa. Base Nacional Comum Curricular e o ensino de língua inglesa. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 12, n. 3, p. 1784-1824, jul./ set. 2018. ISSN 1980-5799. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL35-v12n3a2018-15>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/40608>. Acesso em: 2 nov. 2020.

RODRIGUES, Adelane Brito; GOMES, Francisco Wellington Borges. Letramento digital e currículo na educação a distância: uma análise da proposta político-

pedagógica para a formação de professores em um curso de Letras. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 109 – 128, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46230/2674-8266-12-4049>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/4049>. Acesso em: 21 abr. 2021.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; TAGA, Vítor; VIEIRA, Eleonora Milano Falcão. Repositórios educacionais para a universidade aberta do Brasil: estudos preliminares. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, jul./set. 2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1249>. Acesso em: 21 abr. 2021.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Novos multiletramentos e protótipos de ensino: Por um *Web-Currículo*. In: CORDEIRO, Glaís Sales; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; GONÇALVES, Adair Vieira (org.). **Letramentos, objetos e instrumentos de ensino**: gêneros textuais, sequências e gestos didáticos. Campinas, SP: Pontes, 2017. p. 189-216.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na Cibercultura**. 10. ed. Santo Tirso, Portugal: Whitebooks, 2014. ISBN: 9781793247100.

SELWYN, Neil; FACER, Keri. Beyond digital divide: toward an agenda for change. In: FERRO, Enrico; DWIVEDI, Yogesh K.; GIL-GARCIA, Ramon; WILLIAMS, Michael D. (ed.). **Handbook of research on overcoming digital divides**: constructing an equitable and competitive information Society. Pensilvânia, EUA: IGI Global, 2010. p. 1-20. DOI: <https://doi.org/10.4018/978-1-60566-699-0.ch001>.

SILVA, Edna Lúcia da; CAFÉ, Lígia; CATAPAN, Araci Hack. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 93-104, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a08.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SILVA, Wagna Andrade. (Re)pensar a formação docente com as tecnologias digitais no ensino fundamental: desafios contemporâneos. **ReDoC: Revista Docência e Cibercultura**, Rio de Janeiro, RJ, v. 2 n. 2 p. 106-117, maio/ago. 2018. ISSN 2594-9004. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2018.33409>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/33409>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, abr. 2004. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782004000100002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2020.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SODRÉ, Camila C. Clivate. **O uso de dispositivos móveis e a rede social facebook na escola**: engajamento, letramento digital e aprendizagem de Língua Inglesa. 2016. Tese (Mestrado em Letras Estrangeiras Modernas) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

TAXONOMIA de Bloom. *In*: **Explica mais blog**. Bauru, 21 jul. 2020. Disponível em: <https://www.explicamais.com.br/taxonomia-bloom/>. Acesso em: 6 ago. 2021.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986. (Coleção temas básicos de pesquisa-ação).

TOMLINSON, Brian; MASUHARA, Hitomi. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas**. Tradução de Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2005.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, SP, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005. ISSN: 1678-4634 versão *online*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 abr. 2021.

GONÇALVES, Cíntia. **WEBINAR**: o Inglês na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Rio de Janeiro: British Council, 2018. 1 vídeo (1:01:49). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hfD1mmnR7SE>. Acesso em: 15 out. 2020.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. **Letramento digital e ensino**. 2005. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/artigos/Letramento-Digital-Xavier.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Guia do Professor para utilização da *WebQuest - Empathy and Respect*

Hi, Teacher.... This guide will help you to show and conduct the activities with the students...

Read the instructions and have a good class!!!

I hope this project can be interesting to you!! It was being constructed with a lot of dedication.

* Teacher... All the activities were designed according to the guidelines of the WebQuest methodology... So, you need to read the instructions and follow each step carefully.

[Access the topic "WebQuest - Teacher"...](#)

WebQuest 1... Empathy and Respect

Introdução:

Nesta primeira etapa, você deve realizar uma leitura com cautela, observar quando há a presença de imagens, vídeos e links para que possa incentivar seus alunos a ampliarem o conhecimento a respeito do assunto proposto.

Tarefa:

Neste momento, observar a proposta da tarefa. O assunto a ser abordado nesta atividade é o posicionamento dos alunos quanto ao seu papel de cidadãos, bem como instigar e incentivar os alunos a refletirem sobre alguns valores presentes na sociedade.

Processo:

Esta etapa é uma das mais fundamentais durante a WebQuest. Professor, você irá conduzir seus alunos em toda realização das atividades, instigando-os à participação e à co-autoria das futuras produções.

*** Atividades:**

Na atividade 1, você professor possibilitará aos alunos compreenderem e opinarem sobre o significado da palavra "valor". Em seguida, você pedirá para eles acessarem os links dos dicionários para conhecerem exemplos de frases com o termo ensinado. Ao acessarem os links, os alunos terão a possibilidade de ouvir a pronúncia dos termos, além de conhecer as diferenças do som das palavras recitadas no inglês americano e britânico.

1) Do you know the word "values"?

Research the meaning... Now, think, reflect, and comment with your classmate...

* dictionary 1 ↻

* dictionary 2 ↻

Na atividade 2, o gênero textual promovido pela imagem possibilita o professor a questionar os alunos o que pode ser visto além da figura, sua representatividade e lição a ser transmitida. Após esta reflexão, permitir que os alunos busquem termos, vocábulos que dêem significado à imagem. Assim, em seguida, os alunos compartilharão suas opiniões...

2) Looking ahead... Think about the billboard:

* Which value do the following sentences promote? Discuss, reflect, and share your opinion...

"Lost leg, not heart"

opinion



Lost leg, not heart.

OVERCOMING

Pass It On.

<https://orangemercury.blogspot.com/2012/08/marlon-shirley-lost-leg-not-heart.html>

friendship / overcoming / cham-
/ compassion/
godliness/resilience



Exemplos de palavras que podem ser citadas... aceitando muitas outras

Na atividade 3, o gênero textual digital é um vídeo, que tem a finalidade de promover a compreensão do áudio (listening) e a leitura (reading), a partir da descrição e imagem do vídeo. Após assisti-lo, e podendo ser repetido inúmeras vezes, o professor incentiva o usuário do RE a responder o Google formulário para verificar a aquisição do conhecimento.

3) Students... Let's watch a video...

"What is a society!"

* Watch the video from TED ED "What is a society!" (click the link or video and reflect!)

a) Now, you are going to practice your listening and comprehension skills. Access the link...

<https://docs.google.com/forms/d/1XSrqSgVGywkc-fRKIJP7tHVL4BlcM9gar3yY8YWN0dU/edit?usp=sharing>

Na atividade 4, o gênero textual apresentado é a citação, que possibilita conhecer frases reflexivas que podem enriquecer o ser humano. Ao realizar as leituras, os alunos compartilham os seus pensamentos. Deste modo, eles estarão prontos para realizar a atividade. Reunir uma gama de palavras positivas e que são essenciais para a vida do cidadão em uma sociedade; palavras estas que podem ser escritas em caderno, no word ou no google docs.. Após isto, a tarefa a ser produzida será uma Word Cloud, uma nuvem de palavras, e, para que isso aconteça, os alunos deverão assistir ao vídeo explicativo indicado na tarefa.

4) Read these quotes:

"Find people who share your values, and you'll conquer the world together."
John Ratzenberger

"The major value in life is not what you get. The major value in life is what you become." Jim Rohn

"Too many people today know the price of everything and the value of nothing." Ann Landers

* Can you understand the importance of the word "values"? Share with your friend and with your teacher and write, in your notebook or create a Google doc/word, some words that represent the importance and the essential values that the society needs to develop.

* Now, let's create a [Word Cloud](#) with the new vocabulary learned! (See the topic STUDENTS!)

Ao chegar na atividade 5, será trabalhado os gêneros textuais vídeo e poema, com isto as habilidades desenvolvidas promovidas serão o listening, reading e speaking. Para isto, os alunos devem acessar ao vídeo, ouvir com atenção, ler a legenda, repetí-la e fazer a compreensão: qual a mensagem que o vídeo está promovendo? Fazendo esta reflexão, a próxima etapa é a leitura do poema produzido pela garota Melissa, portadora de Síndrome de Down. A autora, já falecida, transmitia em suas escritas sobre o amor ao próximo indiferentemente de suas características. Para um maior entendimento, os alunos podem acessar o link que leva ao blog da escritora.



5) See the movie...

[https://drive.google.com/file/d/1iSxfxrEW5rr3SrNx9BwV9cNu-EDZqF-
/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1iSxfxrEW5rr3SrNx9BwV9cNu-EDZqF-/view?usp=sharing)

(VÍdeo fornecido pelo Profº Geovani Araújo - geovani.mkt@gmail.com)

* And now... What does it matter? Share your thoughts with the classmates and complete the ideas reading the poem bellow:

* Here's a poem by Melissa:

Love is a potion
Love is everything
Love is all around
Love is not hopeless
Love is a passion
Love will not stop
Love is an ocean

Após a visualização e compreensão do vídeo e da leitura e entendimento do poema, os alunos chegarão à etapa 6. Neste exercício, a promoção do protagonismo está claro ao ser proposto uma produção por parte dos alunos. A proposta é que os alunos produzam:

- * a video interpreting the poem
or...
- * a podcast narrating the poem
or...
- * a video that conveys the good values of a citizen

Após a produção, a tarefa deve ser compartilhada na rede social da escola com o intuito de alcançar um maior número de pessoas para transmitir a mensagem sobre EMPATHY AND RESPECT! (Empatia e Respeito!)

Recursos:

Este atributo da Metodologia WebQuest fornece os recursos necessários para completar a tarefa, conforme apresentado no estudo de Reinildes Dias (2010; 2012) que embasa nosso estudo.

* dictionary 1;

* dictionary 2;

* Site TED ED "[What is a society!](#);

* Como criar uma Word Cloud, o Podcast e Vídeo.

Os links inseridos na WebQuest - Empathy and Respect possibilitam o desenvolvimento do Letramento Digital, a partir da realização das atividades, pois as práticas digitais desenvolvidas estão promovendo práticas sociais. Estas práticas serão observadas nas redes sociais da escola ao divulgarem as tarefas realizadas pelos alunos, levando a mensagem de empatia e respeito ao próximo.

Créditos:

Este atributo é de reconhecer, indicar e nomear os autores de cada referência citada ou recurso utilizado.

Avaliação:

Neste momento, será realizada a Avaliação, a qual é feita a partir da rubrica, que o professor deve acessar, refletir e avaliar durante todo o processo da WebQuest - Empathy and Respect. É necessário acessar o link disponível nesta etapa e observar os critérios de avaliação.

Conclusão:

O fechamento da WebQuest. Neste momento, rever o que foi citado, a temática desenvolvida e o processo percorrido para o sucesso da tarefa.
